

ILUMINANDO A SUA MENTE

A GRAÇA DE DEUS

**A SÃ DOUTRINA DA ALIANÇA CONFIRMADA
POR JESUS EM MELHORES PROMESSAS**

PASTOR ZEQUINHA

Autor: Pastor Zequinha.

Redação e diagramação: Pastor Zequinha.

Capa: Álef.

Agradecimento: Igreja Cristã Libertadora
e família.

Gráfica: Confeccção artesanal.

Endereço: Rua Longino pereira 19 – Bananal – Braúnas – MG.
1ª Edição – Abril / 2022 – Celular: (33) 988253274

A
GRAÇA
DE
DEUS

*“A sã doutrina da aliança confirmada por Jesus
em melhores promessas”.*

Hebreus 8.6.

*“Jesus nos salvou
pela sua graça e misericórdia,
independentemente
das nossas boas obras
ou esforços aqui na terra,
porque é dom de Deus”.*

Efésios 2.8,9
2 Timóteo 1.8,9
Tito 3.3-7

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
01 - ESPÍRITO, ALMA E CORPO.....	11
02 - A NOSSA PRÉ-EXISTÊNCIA.....	14
03 - A NOSSA VIDA COM DEUS, ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.....	17
1º - O SENHOR NOSSO DEUS NOS AMOU PRIMEIRO.	17
2º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, CONHECENDO-NOS ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.	17
3º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS PREDESTINANDO, ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.	18
4º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS CHAMANDO ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.	20
5º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS JUSTIFICANDO (INOCENTANDO), ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO.	21
6º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS GLORIFICANDO.....	21
7º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO, NOS ABENÇOANDO.....	22
8º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS ELEGENDO PARA A SANTIDADE.	22
9º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS ELEGENDO PARA A SALVAÇÃO.	23
10º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO NOS ELEGENDO PARA A OBEDIÊNCIA.	24
11º - DEUS NOS AMOU PRIMEIRO ESCRREVENDO OS NOSSOS NOMES NO LIVRO DA VIDA DO CORDEIRO.	25
12º - OS NOSSOS NOMES JAMAIS SERÃO RISCADOS DO LIVRO DA VIDA.....	28
04 - A MORTE ESPIRITUAL CAUSADA PELO PECADO.....	31
13º - COM A ENTRADA DO PECADO NO MUNDO PERDEMOS TUDO.	31
05 - A NOSSA RECONCILIAÇÃO COM DEUS	33
14º - A DESCOBERTA DO CAMINHO DO SANTUÁRIO CELESTIAL.	33
15º - O TEMPLO TINHA QUE SER DESTRUÍDO.	33
16º - A UNÇÃO DO SANTUÁRIO OU SANTO DOS SANTOS CELESTIAL.	35
17º - PROFECIAS SOBRE A VINDA DE JESUS COMO O SALVADOR DOS FILHOS DE DEUS.	36
18º - JESUS CUMPRIU A LEI MOSAICA E NOS LIBERTOU DO PECADO.	38
19º - JESUS VEIO AO MUNDO PARA NOS SALVAR.....	40
20º - O SANGUE DE JESUS NOS VOLTOU PARA AS REGIÕES CELESTIAIS.....	44
06 - A RECONCILIAÇÃO DA TERRA COM OS CÉUS	47
21º - JESUS RESTITUIU A HARMONIA CELESTIAL E TERRENA, QUE O PECADO HAVIA DESTRUÍDO.....	47

07 - A GLÓRIA DA NOSSA RECONCILIAÇÃO COM DEUS	51
22º - HOJE TEMOS A CERTEZA DA PRESENÇA DA GLÓRIA DE DEUS EM NOSSA VIDA.	51
23º – DEVEMOS AGRADECER SEMPRE A DEUS POR JÁ NOS TER SALVO PELA SUA GRAÇA.	52
08 - OS PRIMEIROS SERES HUMANOS QUE CONHECERAM A GRAÇA	53
24º - A ÚNICA EXIGÊNCIA DE DEUS A ADÃO E EVA ANTES DO PECADO.	53
25º – A LEI VEIO POR MOISÉS, ENQUANTO A GRAÇA E A VERDADE VIERAM POR JESUS CRISTO.	59
26º – DEVEMOS NOS APROXIMAR DO TRONO DA GRAÇA DE DEUS.	63
27º - TODOS RECEBEMOS DE DEUS, GRAÇA POR GRAÇA OU GRAÇA SOBRE GRAÇA.	65
28º - DEVEMOS ESPERAR INTEIRAMENTE NA GRAÇA QUE NOS FOI DADA.	66
29º - NA MISTURA DA LEI COM A GRAÇA, QUEM PERDE É A GRAÇA.	70
30º – A GRAÇA NOS CONVIDA A VIVERMOS POR FÉ E NÃO POR VISTA.....	71
31º – PAULO DIZ QUE, QUEM VIVE PELAS OBRAS DA LEI DE MOISÉS CAI DA GRAÇA.	73
32º - SOMOS JULGADOS SEGUNDO O ENSINAMENTO REVELADO A PAULO PARA OS GENTIOS.....	75
33º – DEUS SÓ DÁ GRAÇA AOS MANSOS E HUMILDES.	77
34º – O PECADO NÃO TEM MAIS DOMÍNIO SOBRE NÓS.	79
35º - A GRAÇA DEVE SER PURA.....	82
36º – QUEM RECEBE A GRAÇA DE DEUS EM VÃO, ESTÁ SEPARADO DE CRISTO.	83
37º - A GRAÇA DE DEUS PODE SER ABUNDANTE EM NÓS.	84
38º - DEVEMOS PERMANECER NA GRAÇA DE DEUS.	86
39º - DEVEMOS NOS FORTALECER NA GRAÇA DE DEUS.....	92
40º – SOMENTE ATRAVÉS DA GRAÇA SERVIMOS A DEUS DE MODO AGRADÁVEL.	93
41º – SÓ A GRAÇA DE DEUS NOS BASTA.	94
42º - JESUS NÃO SE ALEGRA COM QUEM VIVE NA PRÁTICA DE RUDIMENTOS DE OBRAS MORTAS.....	97
43 – O EVANGELHO DO REINO JÁ FOI ANUNCIADO A TODA CRIATURA.	99
44 – O EVANGELHO DO REINO OU DA GRAÇA, SÓ NÃO FOI CONHECIDO PELA MÁ SEMENTE, QUE SÃO OS FILHOS DO MALIGNO.....	101
CONCLUSÃO	102
OBRAS	104
BIBLIOGRAFIA	104

INTRODUÇÃO

A palavra “Graça” vem do latim “Gratia” que se lê “grácia” e significa graça, favor, benevolência, dádiva ou benefício que se concede a alguém ou que se recebe, independente do seu próprio merecimento. Graça é oferta ou favor que se oferece ou se recebe de alguém; dádiva. É algo que é feito ou concedido de graça. É aquilo que se faz ou se recebe de modo gratuito.

A graça de Deus é um ato de amor e misericórdia de Deus para com os seus filhos, permitindo-lhes tomarem posse das suas bênçãos. É tudo o que diz respeito ao amor de Deus para com os seus filhos, desde a sua pré-existência. É a ação de Deus na vida dos seus filhos desde antes da fundação do mundo independente dos seus próprios merecimentos, quando Ele pela sua infinita bondade, amor e misericórdia, nos amou primeiro, nos proporcionando bênçãos maravilhosas, já naquele tempo. Glórias a Deus!

A graça de Deus é o seu amor para com os seus filhos desde antes da fundação do mundo, os conhecendo, escrevendo os seus nomes no livro da vida, chamando, predestinando para filhos de adoção, abençoando, justificando (tornando-os inocentes, perfeitos), elegendo para a santidade e salvação, e também glorificando. O apóstolo Paulo disse que a graça de Deus nos foi dada em Cristo antes dos tempos dos séculos, ou seja, antes da fundação do mundo. **2 Timóteo 1.8** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”*.

É por isso que o apóstolo João diz que o amamos, porque Ele nos amou primeiro. **1 João 4.19** – *“Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro”*.

Mas, com a entrada do pecado no mundo perderam todas as bênçãos, as quais foram totalmente recuperadas pelo sangue de Jesus,

quando Ele nos purificou de todos os pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna. Ele nos aperfeiçoou para sempre e nos fez assentar novamente nas regiões celestiais em Cristo Jesus, de onde o pecado nos havia tirado. **Eféios 2.5,6** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”.*

Paulo escrevendo aos colossenses disse-lhes que Deus nos tirou do poder das trevas do pecado nas quais nos encontrávamos, e nos transportou para o reino do seu Filho. **Colossenses 1.11-13** – *“Corroborados em toda a fortaleza segundo a força da sua glória, em toda a paciência e longanimidade com gozo; Dando graças ao Pai que nos fez idôneos, para participarmos da herança dos santos na luz. O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.*

O evangelho escrito por Mateus narra, que Jesus viria para salvar ao seu povo dos seus pecados. **Mateus 1.21** - *“E dará à luz um filho e chamará o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”.*

O livro dos Atos narra que Deus levantou a Jesus, como salvador do povo de Israel. **Atos 13.23** – *“Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel”.*

A carta aos Hebreus narra que havendo Jesus nos purificado dos nossos pecados através do seu sangue, foi assentar-se à direita do Rei nos céus. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”.*

No Antigo Testamento, uma vez no ano, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos do santuário terrestre em Jerusalém com sangue de

animais, e oferecia pelos seus pecados e os pecados de todo o povo de Israel. Mas, a sua oferta não aperfeiçoava a ninguém. Então, a carta aos Hebreus afirma que Jesus realizando uma única oferta, aperfeiçoou para sempre a todos os filhos de Deus. **Hebreus 10.14** – *“E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados. Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”.*

Portanto, Jesus com o derramamento do seu sangue, aperfeiçoou a todos os filhos de Deus para sempre.

No decorrer desse nosso estudo, refletiremos sobre a nossa tríplice dimensão, que é composta de espírito, Alma e corpo. Nessa oportunidade estudaremos a nossa pré-existência, que é a nossa vida com Deus antes da fundação do mundo. Quer dizer que antes da fundação do mundo, todos os filhos de Deus já existiam no espírito. Veremos que Deus nos amou primeiro, porque nos conheceu, criou, chamou, abençoou, predestinou para filhos de adoção, justificou (inocentou), aperfeiçoou, glorificou, elegeu para a santidade, salvação e obediência e escreveu os nossos nomes no livro da vida, antes que o mundo existisse.

Estudaremos também sobre a morte espiritual causada pelo pecado. Veremos ainda a importância da nossa reconciliação com Deus, incluindo a reconciliação da terra com os céus através do precioso Sangue de Jesus. Refletiremos sobre a glória da nossa reconciliação com Deus e os primeiros seres humanos a conhecerem e viverem segundo a graça de Deus.

*“Deus nos tirou do poder das
trevas do pecado e da morte
eterna, nos ressuscitou
juntamente com Cristo e no
nosso espírito, nos transportou
para o reino do Seu filho”.*

Efésios 2.5,6
Colossenses 1.13

01 - ESPÍRITO, ALMA E CORPO

Quando dizemos que já existimos desde antes da fundação do mundo precisamos entender, que isso aconteceu somente no nosso espírito, e não na alma e no corpo.

Muitos pensam que a alma é o mesmo espírito e por isso, têm grandes dificuldades para entender a diferença entre as duas realidades. Por isso confundem os dois, pensando que têm o mesmo significado, enquanto na realidade, cada um tem o seu sentido e significado específicos.

Mas, a Bíblia é bem clara nessa questão, quando afirma o apóstolo Paulo que temos espírito, alma e corpo. **1 Tessalonicenses 5.23** - *“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”*. A carta aos Hebreus fala também sobre esse assunto. **Hebreus 4.12** – *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”*.

Devemos ficar atentos porque, muitas vezes a Bíblia fala de “espírito” no sentido de “alma”; então, precisamos ter discernimento para entendermos a diferença. Por exemplo, vejamos na carta aos **Romanos 12.11** - *“Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor”*. Neste caso, a palavra “espírito” está no sentido de alma, porque é ela quem precisa se cuidar e se converter, para viver na prática das boas obras e produzir os frutos que Deus espera de cada um de nós. **Mateus 7.15-20** – *“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos*

os conhecereis". Então, é através da verdadeira conversão da nossa alma, que vamos produzir os frutos esperados por Deus.

O "espírito" em grego é "**pneuma**" e significa o relacionamento vertical do homem com Deus; é a dimensão dos filhos de Deus que já existe desde antes da fundação do mundo, que o pecado derrubou, mas, Deus através do sangue de Jesus se encarregou de voltar a todos novamente, para as regiões celestiais. **Efésios 2.5,6** – *"Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus"*.

O "espírito" é a dimensão do homem, que está ligada às realidades espirituais. É a parte do homem que conhece a Deus e se relaciona com Ele. Foi por esse motivo que Jesus disse à mulher samaritana que, *"Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade"*. **João 4.24**.

Quer dizer que, sendo Deus Espírito, devemos entender que somente em espírito, conseguimos nos relacionar com Ele e adorá-lo. É importante sabermos que esse é um privilégio somente do "espírito".

Sendo assim podemos entender, por que às vezes oramos ao Senhor, mas, não obtemos respostas às nossas orações. A questão é que as respostas de Deus às nossas súplicas, não estão relacionadas à força ou altura do nosso tom de voz, mas, somente à situação em que se encontram as nossas mentes, uma vez que a Bíblia narra que temos a mente de Cristo e por isso devemos valorizá-la. **1 Coríntios 2.16** – *"Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo"*.

A nossa mente só será semelhante à de Cristo, quando a sua pureza permitir que ela esteja em perfeita sintonia com Deus.

A "**alma**" em grego é "**psiqué**" e significa "sopro de vida", "a vida tanto vegetal quanto animal", "ser", "vida" ou "criatura"; é a dimensão

horizontal ou a relação do homem com o mundo; é a força que move todas as atitudes do ser humano, levando-o a práticas boas e más.

Ela é o conjunto dos órgãos sensoriais dos seres humanos, porque é a responsável por todas as suas ações, uma vez que é ela quem pensa, fala, ouve, vê e age. A “alma é a dimensão do homem que se relaciona com a realidade mental, o intelecto, as sensibilidade e a vontade do homem. É a parte do homem que raciocina e pensa.

O “**corpo**” é a dimensão do homem que está ligado à realidade física. É a casa em que habitamos. É o meio necessário e responsável pelo transporte de alma.

Então, é importante que comecemos a pensar em nossa existência, de forma diferente. Não devemos mais pensar em nós mesmos, como simples seres físicos. Passemos a nos ver como seres espirituais, que possuímos uma alma e habitamos num corpo.

Quando Jesus disse aos seus discípulos para “vigiam e orem porque o espírito está pronto, mas, a carne é fraca”, Ele se referiu ao espírito mesmo, e não à alma; aliás, quando Ele disse a “carne é fraca”, na verdade podemos entender que a alma é fraca, uma vez que ela só usa o corpo como o seu veículo, para a conduzir. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.*

Na realidade, todas as ações do corpo são realizadas pela alma; é ela quem sente, chora, ri, deita, dorme, acorda, levanta, anda, trabalha, descansa, etc. Enfim, é ela quem induz o corpo a agir de forma positiva ou negativa.

02 - A NOSSA PRÉ-EXISTÊNCIA

Pré-existência significa existência anterior a alguém ou a alguma coisa. É quem teve a sua origem, antes de outra coisa; é quem já existia anteriormente.

Neste estudo veremos que segundo a Bíblia, Deus nos amou primeiro, permitindo a nossa existência no espírito antes da criação do mundo e inclusive já nos alegramos, quando Ele criou o mundo. **Jó 38.21** – *“Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?”*

Enquanto muitos consideram este estudo importante, outros já o acham estranho, fora de propósito, blasfêmia, etc. Mas, primeiramente devemos entender que, somente aqueles que Deus reconhecer como humildes e tiverem as suas mentes iluminadas por Ele, serão capazes de entender ensinamentos de níveis tão elevados, porque Ele só dá graça, aos humildes. **Salmo 138.6** – *“Ainda que o Senhor é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe”*. **Tiago 4.6** – *“Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”*. **1 Pedro 5.5** – *“Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”*.

A doutrina da pré-existência fala da nossa existência com Deus no mundo espiritual, antes da fundação do mundo físico. Quer dizer que naquele tempo, o mundo espiritual já existia e por isso, nós já existíamos no espírito com Deus. Glórias a Deus!

Em um diálogo de Deus com Jó Ele deixou claro que, todos os filhos Dele já existem desde antes da fundação do mundo. **Jó 38.4,7,21; 4** - *“Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faça-me saber, se tens inteligência”*. É lógico que Jó não entendeu a pergunta e por isso não conseguiu responder.

Então, no versículo 7 Deus ainda procurou ajudar a Jó, lembrando-lhe que foi *“Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e*

todos os filhos de Deus jubilavam (se alegravam)”? Jó 38.7. Sempre que a Bíblia fala de estrelas em movimento, como por exemplo, cantando, dançando, etc., ela se refere aos Anjos. Portanto, as estrelas da alva mencionadas em Jó 38.7, referem-se aos Anjos que cantavam alegremente, juntamente com todos os filhos de Deus, no momento da criação do universo.

No versículo 21 Deus disse a Jó que certamente, ele sabia onde ele estava no momento da criação, porque naquele tempo já existia, uma vez que era grande o número dos seus dias. **Jó 38.21** – *“De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias”!* Quer dizer que, na alma e no corpo nós temos uma idade física, mas no espírito, é grande e incalculável o número dos nossos dias, porque na realidade, já existimos desde antes da criação do mundo. Glórias a Deus!

*“Jesus
nos purificou
dos nossos pecados,
antes de ir para
a direita do Pai”.*

Hebreus 1.3

03 - A NOSSA VIDA COM DEUS, ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO

1º - O Senhor nosso Deus nos amou primeiro.

O apóstolo João disse que nós amamos a Deus, porque Ele nos amou primeiro. **1 João 4.19** – *“Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro”*. Portanto, analisando o contexto bíblico podemos concluir que, quando a Bíblia diz que Deus nos amou primeiro, significa que o Seu amor para conosco é desde antes da fundação do mundo.

Ele nos amou primeiro, porque nos conheceu, criou, chamou, abençoou, predestinou para filhos de adoção, justificou (inocentou), aperfeiçoou, glorificou, elegeu para a santidade, salvação e obediência e escreveu os nossos nomes no livro da vida, antes que o mundo existisse.

Deus nos amou primeiro nos conhecendo, predestinando, chamando, justificando e glorificando. **Romanos 8.28-30** – *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”*.

O propósito de Deus, é que nós devemos ser conformes, ou seja, viver em conformidade ou de acordo com a imagem de seu Filho. Quer dizer que o eterno propósito de Deus para os seus filhos, é que nos tornemos como Jesus.

2º - Deus nos amou primeiro, conhecendo-nos antes da fundação do mundo.

Paulo fala que Deus nos conheceu de antemão, ou seja, desde o princípio, ou seja, antes da fundação do mundo. “Conhecer de antemão”, significa saber de alguma coisa antes que ela aconteça.

No Salmo 139, o salmista em um diálogo com Deus disse que, os seus olhos viram o seu corpo ainda informe, ou seja, antes de ser formado.

Salmo 139.16 – *“Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia”.*

Jeremias ouviu a voz de Deus lhe dizendo, que já lhe conhecia antes que ele fosse formado no ventre de sua mãe. **Jeremias 1.4,5** – *“Assim veio a mim a palavra do Senhor dizendo: Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta”.*

João 13.18 – *“Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas, para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar”.*

O apóstolo Paulo na carta aos Romanos nos leva a entender que, Deus nos *“...conheceu...”* de antemão, ou seja, desde antes da fundação do mundo.

Paulo fala em sua segunda epístola a Timóteo, que o Senhor conhece os que são seus. **2 Timóteo 2.19** – *“Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade”.* Portanto, Deus nos amou primeiro, nos conhecendo desde antes da fundação do mundo.

3º - Deus nos amou primeiro nos predestinando, antes da fundação do mundo.

Predestinar é destinar de antemão, antecipadamente ou por antecipação. Infelizmente, existe muita polêmica a respeito da doutrina da predestinação mas, na verdade, só estamos falando do que está muito claro na Bíblia. Por exemplo, o apóstolo Paulo fala que fomos predestinados por Deus, para sermos semelhantes a seu Filho. **Romanos 8.29** – *“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”.*

Paulo fala que fomos predestinados para filhos de adoção, por Jesus Cristo. **Efébios 1.5** – *“E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade”*.

Confirmamos alguns textos bíblicos que confirmam a tese da predestinação:

Segundo Jesus a herança do reino dos filhos de Deus, já está preparada desde antes da fundação do mundo. **Mateus 25.34** – *“Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”*.

Deus conhece os seus escolhidos. **João 13.18** – *“Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas, para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar”*.

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que os gentios ouvindo a pregação de Paulo, se alegraram e glorificaram a Deus e creram, todos os que estavam destinados para a vida eterna.

Então, significa que aqueles que não eram destinados para a vida eterna, por serem joios ou filhos da perdição, não eram acrescentados à igreja. **Atos 13.48** – *“E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna”*.

Paulo fala que fomos predestinados para a santidade e filhos de adoção, por Jesus, desde antes da fundação do mundo. **Efébios 1.4,5** – *“Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade. E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade”*.

Paulo fala em sua segunda epístola aos Tessalonicenses, que fomos eleitos desde o princípio, ou seja, desde antes da fundação do mundo, para a salvação e por isso já somos salvos. **2 Tessalonicenses**

2.13 – *“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade”.*

Paulo fala ainda em sua segunda epístola a Timóteo, que já fomos salvos por Deus e chamados com santa vocação não segundo as nossas obras, mas, pelo seu próprio propósito e graça que nos foi dada, antes dos tempos dos séculos, ou da fundação do mundo. **2 Timóteo 1.8,9** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça, que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”.* **Tito 1.1,2** – *“Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade. Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos”.*

Os verdadeiros adoradores da besta são aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde antes da fundação do mundo. **Apocalipse 13.8** - *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo”.*

Então, podemos concluir que a crença na predestinação é indispensável aos filhos de Deus, pois é exatamente ela, o meio proporcionado por Deus, para que o seu chamado chegue às pessoas e desperte a sua fé.

4º - Deus nos amou primeiro nos chamando antes da fundação do mundo.

Na carta aos Romanos Paulo diz que, aos que Deus predestinou, também chamou. **Romanos 8.30** - *“. . . E aos que predestinou a estes também chamou . . .”.* Então, já fomos conhecidos, predestinados e chamados por Deus desde antes da fundação do mundo, para sermos seus perfeitos adoradores.

5º - Deus nos amou primeiro nos justificando (inocentando), antes da fundação do mundo.

Paulo fala que, aos que Deus chamou, também os “justificou”. Justificado significa inocentado, aperfeiçoado. **Romanos 8.30** - “... *E aos que chamou a estes também justificou. . .*”. Quer dizer que, nós já vivíamos em estado de inocência, ou seja, já éramos inocentes, perfeitos, puros, na presença de Deus.

O eterno chamado de Deus capacita àqueles que o ouvem, a crerem no seu nome e poder; e aqueles que creem, são justificados ou inocentados por Ele. Essa doutrina nos leva a entendermos que nós que antes éramos pecadores, agora somos justos aos olhos de Deus, pois ele nos conferiu a qualidade de justos, não pelos nossos próprios méritos, mas, os de Cristo. E é em virtude da nossa união com Cristo, que fomos justificados. Ele se fez pecado com o nosso pecado, para que nós pudéssemos nos tornar justos com a sua justiça. Glórias a Deus.

6º - Deus nos amou primeiro nos glorificando.

Paulo diz que aos que Deus justificou, também “glorificou”. **Romanos 8.30** – “... *E aos que justificou a estes também glorificou . . .*”. Glorificar é cobrir de glória, de louvor; é gloriar, exaltar a alguém. É atribuir a alguém a glória eterna. Então, antes da criação do mundo, já existíamos em estado de glória, ou seja, já éramos glorificados, mas, o pecado nos tirou essa abençoada condição, porque todos eram destituídos da glória de Deus, ou seja, a perderam, até a morte de Cristo. **Romanos 3.23** – “*Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus*”.

O nosso destino é recebermos corpos novos glorificados, quando seremos totalmente revestidos da glória de Deus. **Romanos 8.16,17** – “*O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados*”. **Filipenses 3.17-21** – “*Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo*

que tendes em nós, pelos que assim andam. Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas. Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”. Nós sabemos que a pátria é onde nasce. Sendo Deus Espírito, Ele decidiu criar o homem primeiro no espírito, no céu.

Por isso, Paulo disse que a nossa cidade ou pátria está nos céus. Então podemos concluir que o nosso espírito foi criado ou nasceu no céu, antes da criação do mundo em estado de glória.

Na verdade perdemos a glória de Deus por causa do pecado, mas, Jesus a resgatou novamente para nós, através do seu sangue. **Romanos 3.24** – “*Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus*”.

7º - Deus nos amou primeiro, nos abençoando.

Paulo bendiz ao santo nome do Senhor, por nos ter abençoado com todas as bênçãos espirituais, nos lugares celestiais, em Cristo. **Efésios 1.3** – “*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo*”. Quer dizer que, antes da fundação do mundo, já éramos abençoados por Deus, com todas as bênçãos espirituais. Na verdade o pecado nos roubou esse abençoado privilégio, mas, o sangue de Cristo o reconquistou novamente para nós. Graças a Deus!

8º - Deus nos amou primeiro nos elegendo para a santidade.

Paulo fala que Deus nos elegeu em Cristo, antes da fundação do mundo, para a santidade. **Efésios 1.4** – “*Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor*”. **1 Pedro 1.2** – “*Eleitos segundo a presciência de*

Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz sejam multiplicadas”.

Então, já sabemos que no nosso espírito, a santidade já é uma realidade, desde a morte de Jesus. Basta agora nos esforçarmos, para a vivermos também aqui nesta vida, uma vez que é exatamente para essa prática, que fomos chamados por Deus. **Efésios 2.10** – *“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”.* **Romanos 6.19** – *“Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação”.* **2 Coríntios 7.1** - *“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus”.* **1 Tessalonicenses 4.1-4** – *“Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais. Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição. Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra”.* **Hebreus 12.14** - *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”.* Esse conhecimento nos leva a entendermos a importância de nos esforçarmos cada vez mais, para vivermos totalmente empenhados, no crescimento da nossa mais perfeita santidade.

Quer dizer que, antes que o mundo existisse, nós já fomos eleitos para a santidade, ou seja, já éramos santos. Perdemos a santidade por causa do pecado, mas, fomos resgatados pelo sangue de Jesus. Graças a Deus.

9º - Deus nos amou primeiro nos elegendo para a salvação.

As Sagradas Escrituras narram que Ele nos amou primeiro, quando nos escolheu desde antes da fundação do mundo, para a salvação. Na

segunda epístola aos Tessalonicenses, Paulo fala que devemos agradecer a Deus, por nos ter elegido desde o princípio para a salvação.

2 Tessalonicenses 2.13 – *“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade”.*

Portanto, antes da fundação do mundo, já éramos salvos; o pecado nos tirou as posses dessa bênção, mas, Jesus a resgatou para todos os filhos de Deus, através do seu precioso sangue. Glórias a Deus.

10º - Deus nos amou primeiro nos elegendo para a obediência.

O apóstolo Pedro em sua primeira epístola afirma, que fomos eleitos segundo a presciência de Deus, para a permanência na prática da obediência. **1 Pedro 1.1,2** – *“Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas”.* Significa que antes da fundação do mundo já fomos eleitos para a obediência, e era exatamente dessa forma que vivíamos no espírito, naquele tempo.

Deus através do profeta Isaías, exortou ao seu povo à total conversão, dizendo que a obediência era a condição para possuírem uma vida com abundância aqui na terra. **Isaías 1.16-19** – *“Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra”.* O apóstolo Pedro recomendou aos seus irmãos estrangeiros, a viverem como filhos obedientes. **1 Pedro 1.13,14** – *“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as*

concupiscências que antes havia em vossa ignorância". Sendo assim, podemos entender que certamente, o Senhor espera de nós a constante prática dessa virtude tão importante que é a obediência para o nosso crescimento espiritual, uma vez que é através dela, que viveremos sempre na prática dos seus ensinamentos.

11º – Deus nos amou primeiro escrevendo os nossos nomes no livro da vida do Cordeiro.

Ele nos amou primeiro, quando escreveu os nomes de todos os seus filhos no livro da vida do Cordeiro, antes da fundação do mundo. No livro do Apocalipse nos capítulos 13 e 17, João fala sobre os adoradores da besta, que são todos aqueles que não têm os seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro deste antes da fundação do mundo que são os filhos do maligno, para os quais, jamais haverá salvação eterna. **Apocalipse 13.8** – *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo”*. **Apocalipse 17.8** – *“A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá”*.

Quer dizer que, se os filhos de Deus cometerem falhas, eles se arrependem e lutam contra elas, para não dominarem as suas vidas. Se não conseguiram ainda se libertar delas, alimentam a esperança de um dia alcançar as posses das bênçãos de libertação, porque não são adoradores do mal. Mas, os filhos da perdição ou do maligno, jamais se arrependem dos males cometidos, porque são os seus constantes adoradores.

A essa altura podemos concluir que, se os adoradores da besta são aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo, certamente, a realidade dos filhos de Deus é oposta (contrária). Eles já têm os seus nomes escritos no livro da

vida, desde antes da fundação do mundo e por isso não permanecem na prática de coisas que batem contra os seus crescimentos espirituais.

Então, a grande diferença entre os filhos de Deus e os filhos do maligno (que são os eternos adoradores da besta) é que, os filhos de Deus cometem falhas, mas, não permanecem em tais práticas, porque um dia se converterão, mesmo que seja no momento de suas mortes. Se for necessário serão até entregues a toda sorte de males para a destruição da sua própria carne, mas, a salvação eterna já foi garantida pelo sangue de Jesus. **1 Coríntios 5.5** – *“Seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”*.

Mas, os filhos do maligno são os eternos adoradores da besta, porque jamais se converterão dos seus pecados, como disse o próprio Jesus. **Marcos 4.10-12** – *“E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados”*.

O livro dos Atos dos apóstolos narra que, todos os dias o Senhor acrescentava à igreja, os que haviam de se salvar. **Atos 2.47** – *“Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja, aqueles que se haviam de salvar”*. Paulo pregava e os gentios creram, todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. **Atos 13.46-48** – *“Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios. Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra. E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna”*. Quer dizer que, os judeus salvos eram acrescentados à igreja e os gentios que eram ordenados para a vida eterna creram na pregação de Paulo, porque eram filhos de Deus (trigos).

Então, podemos concluir que, os que não haviam de se salvar não eram acrescentados à igreja, e os que não eram ordenados para a vida eterna não acreditavam nos ensinamentos de Paulo, porque eram filhos do maligno (joios).

Então, podemos entender que, ou a pessoa é filha de Deus e o seu nome já está escrito no livro da vida desde antes da fundação do mundo, ou ela é filha do maligno e nunca terá o seu nome escrito no livro da vida, mesmo que todos os líderes religiosos do mundo inteiro orem por ela.

Os discípulos de Jesus foram procurá-lo muito alegres, para falarem sobre os espíritos imundos, que conseguiram expulsar em seu nome. Mas, Jesus disse a eles, que deviam se alegrar, não porque os espíritos imundos se sujeitavam a eles, mas, porque os seus nomes estavam escritos nos céus ou no livro da vida, por serem filhos de Deus.

Lucas 10.19,20 – *“Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum. Mas, não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus”.*

Paulo conhecia as pessoas que tinham os nomes escritos no livro da vida. **Filipenses 4.3** – *“E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida”.*

O livro do Apocalipse fala sobre “os livros” e “o livro da vida”. **Apocalipse 20.12** – *“E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras”.* Quando João fala que os mortos foram julgados segundo o que estava escrito nos livros segundo as suas obras, significa que “os livros”, são diferentes do “livro da vida”, porque eles são os livros das obras.

12º - Os nossos nomes jamais serão riscados do livro da vida.

Eles só podem ser riscados do livro das obras. Moisés ficou tão perturbado com os pecados cometidos pelo povo de Israel, que pediu a Deus para perdoar os pecados do seu povo, ou então, podia riscar o seu nome do livro. Então, Deus lhe disse que, aquele que pecar contra Ele, será riscado do Seu livro, que é o das obras. **Êxodo 32.32,33** – *“Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito. Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei do meu livro”*. Quem pensa que existe somente o livro da vida, pode até imaginar que Deus se referiu a ele, quando disse a Moisés que quem pecar será riscado do seu livro; mas, na realidade, Deus falou do livro das obras, porque o nosso galardão (recompensa, bênção) é segundo as nossas obras. **Salmo 62.12** – *“A ti também, Senhor, pertence a misericórdia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra”*. **1 Coríntios 3.8** – *“Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho”*.

Quer dizer que, se praticarmos somente boas obras, acumularemos saldos positivos no livro das obras; mas, se vivermos somente na prática das más obras, o nosso saldo será sempre negativo; e sendo pra viver dessa forma, significa que o nosso nome continuar lá, ou não, é a mesma coisa; a menos que nos convertamos e voltemos a viver totalmente para Deus. **Ezequiel 18.31,32** – *“Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei”*. **Atos 3.19** – *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor”*. Mas, do livro da vida, o nosso nome jamais será riscado. Glórias a Deus!

Portanto, o filho de Deus que insistir nas práticas negativas e não se converter o quanto antes, terá problema em relação aos seus galardões e não com a salvação eterna. A sua vida espiritual aqui, será considerada por Deus, apenas como uma construção de madeira, feno(capim) ou

palha, que são todos destruídos pelo fogo. **1 Coríntios 3.12-15** – “E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo”.

A essa altura podemos concluir que na verdade, já existimos no espírito desde antes da fundação do mundo, e já éramos conhecidos, chamados, predestinados para a adoção de filhos e vivermos à semelhança de Jesus, justificados (inocentes), abençoados, eleitos para a santidade (já éramos santos) e eleitos para a salvação (já éramos salvos), glorificados, e já tínhamos os nossos nomes escritos no livro da vida do Cordeiro. Graças a Deus.

*“Deus
reconciliou o mundo
com Ele mesmo
através do sangue do seu filho,
nos restituindo a paz que havíamos
perdido por causa do pecado”*

Efésios 1.10
2 Coríntios 5.18,19
Colossenses 1.20,21

04 - A MORTE ESPIRITUAL CAUSADA PELO PECADO

13º – Com a entrada do pecado no mundo perdemos tudo.

O pecado entrou na humanidade e toda a natureza humana morreu espiritualmente; ela foi covardemente contaminada pelo pecado e perdeu a glória de Deus, passando a sofrer terrivelmente em todos os sentidos. Não havia um justo, ninguém que entendesse, ninguém que buscasse a Deus, porque todos se extraviaram e se fizeram inúteis. **Romanos 3.9-18,23** – *“Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; cuja boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos há destruição e miséria; e não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.*

Paulo diz que enquanto durou a lei de Moisés, reinava o pecado no mundo. Mas, com o fim da lei, o pecado passou a não ser mais considerado. Ele disse ainda, que a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão. **Romanos 5.12-14** – *“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir”.*

A Bíblia diz que, Deus encerrou a todos debaixo do pecado, para com todos usar de misericórdia. **Romanos 11.30-32** – *“Porque assim*

como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles, assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada. Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia". Então, veremos nos estudos abaixo, que Deus usou de misericórdia para conosco, nos reconciliando com Ele definitivamente, ou seja, para sempre. **Hebreus 10.14** – *"Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre, os que são santificados"*.

05 - A NOSSA RECONCILIAÇÃO COM DEUS

14º - A descoberta do caminho da graça ou do Santuário celestial.

Nós sabemos que a Antiga Aliança ou Testamento, foi marcada pela maldição da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, além das demais práticas pecaminosas que existiam entre o povo de Israel. O apóstolo Paulo disse que, quem vive pelas obras da lei está debaixo de maldição, uma vez que ela devia ser toda praticada e ninguém conseguia. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”*. Por isso, Jesus veio cumprir a lei mosaica, para que não houvesse mais necessidade do povo de Israel viver por rudimentos de obras mortas daquela lei. Então, Jesus fez a sua parte cumprindo a sua missão, através da sua morte. Mas, os rituais da lei inclusive os sacrifícios e oblações pelos pecados, continuaram celebrados no Templo. Então, aquele local devia ser destruído, para que cessasse (acabasse) para sempre, as transgressões que ainda permaneciam entre os judeus através dos rituais legalistas, confirmando a profecia de Daniel. **Daniel 9.24** – *“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos Santos ou Santíssimo”*.

15º - O Templo tinha que ser destruído.

A carta aos Hebreus diz que havendo surgido a Nova Aliança, significa que a primeira já havia se envelhecido e por isso estava perto de acabar. **Hebreus 8.13**– *“Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar”*.

Enquanto aquele Templo continuasse de pé, a maldição da lei mosaica da Antiga Aliança permaneceria através das práticas dos rituais, e por isso impedia a descoberta do caminho do Santuário celestial. É por isso que a carta aos Hebreus afirma, que as antigas práticas tinham que acabar. Mas para isso, o Templo tinha que ser destruído. **Hebreus 9.1-9** - *“Ora, também a primeira tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre. Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário. Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos, que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança; E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente. Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo. Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto, enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo. Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço”.* É lógico que o texto acima não se refere a santuários terrestres feitos por mãos humanas, mas, ao celestial. Então, o Templo tinha que ser destruído, para que fosse descoberto o caminho do santuário celestial.

Portanto, enquanto não fosse descoberto o novo caminho que é a graça, toda a humanidade continuaria no velho caminho, que eram as práticas dos terríveis rudimentos de obras mortas da lei mosaica.

Aquele templo pertencia à Antiga Aliança e precisava ser destruído, por ser a vergonha do Novo Pacto, ou Nova Aliança.

Foi por isso que Jesus profetizou que não ficaria nele, pedra sobre pedra, que não fosse derrubada. **Mateus 24.1,2** – *“E, Quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe*

mostrarem a estrutura do templo. Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada".

Então, no ano 70 d. C., O Templo e a cidade santa (Jerusalém) foram destruídos pelo império romano comandado pelo general Tito, para cumprir as profecias.

16° - A unção do Santuário ou Santo dos santos Celestial.

Ungir significa consagrar, aperfeiçoar, inaugurar. Naquele caso significava que Jesus através da sua morte, entraria uma vez no Santo dos Santos ou Santíssimo Celestial para ungi-lo, afim de tirar dele definitivamente, toda a contaminação ou impureza, que o pecado lhe havia imposto. Glórias a Deus!

No Antigo Testamento, o santuário era ungido com óleo e sangue, uma vez por ano. No Templo, havia o local chamado Santuário ou Santo dos santos, que simbolizava a morada de Deus com a humanidade, onde só entrava o sumo sacerdote com sangue de animais uma vez por ano, para apresentar a oferta pelos seus próprios pecados e pelos pecados do povo de Israel.

Mas, a carta aos Hebreus orienta que aqueles rituais e demais cerimônias realizados naquele Templo incluindo o Santo dos santos, não aperfeiçoavam a ninguém. **Hebreus 7.17-19** – *"Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque. Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus".* **Hebreus 9.8-12** – *"Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço, consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção. Mas, vindo Cristo, o sumo*

sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”. **Hebreus 10.1** – “Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam”.

A carta aos Hebreus depois de falar sobre a Nova Aliança que Deus faria com o seu povo, perdoadando os seus pecados e nunca mais se lembrando deles, ele fez uma profecia sobre a ousadia (coragem) que teriam de entrar no santuário pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que Ele havia consagrado (ungido) para eles. **Hebreus 10.16-23** – “Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou ou inaugurou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa, retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu”.

17º - Profecias sobre a vinda de Jesus como o salvador dos filhos de Deus.

As Sagradas Escrituras falam sobre a vinda do Messias, como salvador de Israel. O profeta Isaías fala de um Rebento Novo (broto) que nasceria do tronco de Jessé e das suas raízes, um renovo frutificaria, referindo-se a Jesus. **Isaías 11.1-5** – “Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do

Senhor. E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos. Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio, e a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins”.

Isaías profetizou sobre o Messias que viria para carregar sobre Ele todas as nossas dores espirituais e físicas, uma vez que naquele tempo a humanidade dos filhos de Deus vivia debaixo do pecado e da maldição da lei mosaica e necessitava de se libertar urgentemente daquele peso que lhe atormentava tanto, com muitos sofrimentos. **Isaías 53.1-5** – *“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos. Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”.*

Vendo Deus que as autoridades políticas de Israel deixavam muito a desejar, inclusive cometendo inúmeras injustiças contra o seu povo, Ele prometeu através do profeta Jeremias, um rei justo entre o seu povo, que reinaria com justiça. **Jeremias 23.5** – *“Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e agirá sabiamente, e praticará o juízo e a justiça na terra”.* **Jeremias 33.15** – *“Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça, e ele fará juízo e justiça na terra”.*

O evangelho escrito por Mateus fala do filho que Maria teria que se chamaria Jesus, e Ele salvaria ao seu povo dos seus pecados. **Mateus**

1.21 – *“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”.*

O livro dos Atos dos Apóstolos fala sobre o salvador de Israel que já tinha vindo. **Atos 5.31** – *“Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados”.* **Atos 13.23** – *“Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel”.* O povo de Israel representava a todos os filhos de Deus em geral, porque a salvação era para todos, sem distinção.

18º - Jesus cumpriu a lei mosaica e nos libertou do pecado.

Nenhum dos personagens bíblicos do Antigo Testamento, nem mesmo os sumos-sacerdotes conseguiram cumprir a lei mosaica, devido à enorme quantidade de itens que deviam praticar, os quais se somavam mais de 600. Então, o povo de Israel estava todo debaixo de maldição, por não conseguir cumprir a lei totalmente, conforme a ordem do Senhor Deus. **Deuteronômio 27.26** – *“Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém”.*

Deus disse através do profeta Jeremias, que maldito era o homem que não desse ouvidos às palavras contidas naquela lei, que havia sido ordenada aos seus pais, para a praticarem. **Jeremias 11.1-4** – *“A palavra que veio a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém. Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Maldito o homem que não escutar as palavras desta aliança, que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e fazei conforme a tudo quanto vos mando; e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus”.* Quer dizer que a aquela lei dada por Deus a Moisés somente para o povo de Israel devia ser praticada totalmente, com pena de maldição para quem não conseguisse cumpri-la.

É por isso que Paulo diz que malditos são todos aqueles que vivem pelas obras da lei, uma vez que estão obrigados a praticá-la por completo, enquanto nenhum personagem bíblico conseguiu. **Gálatas 3.10** – *“Todos*

aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”.

O apóstolo Tiago disse que aquele que guardar toda a lei, mas, tropeçar em um só ponto se tornou culpado de todos. **Tiago 2.8-10** – *“Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis. Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois redarguidos pela lei como transgressores. Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”.* Portanto, para agradar de fato a Deus, a lei dada por Ele a Moisés devia ser cumprida totalmente, sem faltar em nenhum ponto. Como ninguém conseguiu cumpri-la no Antigo Testamento, estavam todos debaixo de maldição.

No Antigo Testamento, Todos os anos, os sumo-sacerdotes ofertavam sangue de animais num local do santuário chamado Santo dos Santos, pelo perdão dos pecados do povo de Israel; mas, aquelas cerimônias não passavam de um simples símbolo, porque na verdade, não aperfeiçoavam a ninguém. **Hebreus 7.18,19** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.* No entanto, Jesus, com uma única oferta cumpriu toda a lei, solucionando definitivamente os problemas espirituais dos filhos de Deus, aperfeiçoando-os no espírito, para sempre. **João 17.4** – *“Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer”.* **João 19.30** – *“E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”.*

A carta aos Hebreus narra que Jesus com uma única oferta realizada no Calvário através da sua morte, aperfeiçoou a todos os filhos de Deus, para sempre. **Hebreus 10.1,14** – *“Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”.* Glórias a Deus!

Portanto, Jesus cumpriu a lei dada por Deus a Moisés somente para o povo de Israel e libertou a todos os filhos de Deus em geral, ou seja, tanto dentre os judeus, quanto dentre os gentios para sempre, dos pecados que traziam tantos transtornos para a vida de todos, inclusive ameaçando a sua salvação eterna.

19º - Jesus veio ao mundo para nos salvar.

Com uma única oferta feita no Calvário com o seu próprio sangue, Jesus nos purificou de todos os pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna, nos aperfeiçoando para sempre. Ele sabia que já estava próximo o cumprimento da sua missão salvadora, através da qual, Ele libertaria a todos os filhos de Deus das algemas do pecado, que ameaçavam a vida espiritual e a salvação eterna de todos. Então, Ele disse aos seus discípulos que deviam vigiar e orar porque, na verdade o Espírito está pronto (preparado, purificado, perfeito), mas, a carne é fraca. Glórias a Deus. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*.

Paulo disse que todos pecaram e perderam a glória de Deus, tendo sido justificados (inocentados) gratuitamente pela sua graça, segundo a ressurreição de Jesus Cristo. **Romanos 3.23,24** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”*.

O apóstolo Paulo afirma que a nossa salvação eterna não depende dos nossos esforços aqui na terra, porque é dom gratuito de Deus. Não depende das nossas boas ações aqui na terra, para que não nos gloriemos diante Dele. **Romanos 5.20,21** – *“Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor”*. **Romanos 6.23** – *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”*. **Efébios 2.8,9** – *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”*.

Na segunda epístola a Timóteo Paulo diz que o poder de Deus nos salvou, independente das nossas obras (que são as nossas ações aqui na terra), mas, pela sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, antes da criação do mundo. **2 Timóteo 1.8-10** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos; e que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho”*.

Na carta a Tito, Paulo diz que Deus nos salvou, não segundo as nossas obras de justiça que houvéssemos praticado, mas, segundo a sua misericórdia, pela lavagem da mudança de vida e da renovação do Espírito Santo. Glórias a Deus. **Tito 3.4-7** – *“Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedçam, e estejam preparados para toda a boa obra; que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens. Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas, quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna”*.

Podemos concluir com a carta aos Hebreus, que Jesus realmente nos purificou dos nossos pecados. **Hebreus 1.3** – *“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”*. Com uma única oferta realizada por Jesus com o

seu próprio sangue fomos aperfeiçoados no espírito, para sempre. **Hebreus 10.14** – *“Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*.

Paulo em sua primeira carta aos Coríntios deixa bem claro que, os filhos de Deus têm 6 opções para construírem a sua espiritualidade, que é ter uma vida comparada com uma construção de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, capim, palha. Sendo assim, quer dizer que, aquelas construções espirituais ou ações que suportarem a prova de fogo (que são os problemas da vida em geral) sem se queimarem, os seus construtores receberão galardões (recompensas, prêmios, bênçãos). Aqueles cujas construções ou ações se queimarem não terão galardões, mas, mesmo assim serão salvos. Glórias a Deus! **1 Coríntios 3.10-15** - *“Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um”*.

Portanto, Jesus veio ao mundo para nos salvar e realmente nos salvou. Então, esperemos que todos nós estejamos nos esforçando, para que a nossa construção espiritual seja considerada por Deus como construções de pedras preciosas para cima, porque essa é a condição, para recebermos os melhores galardões ou recompensas possíveis.

Em um diálogo de Jesus com os seus discípulos Ele os explicou, que é impossível ao homem conseguir a salvação eterna pelos seus próprios esforços, porque somente a Deus, ela é possível. **Mateus 19.23-26** – *“E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti*

mesmo. Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda? Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me. E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades. Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus. E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. Os seus discípulos, ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se? E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível". Portanto, é impossível ao homem conseguir a salvação eterna pelos seus próprios esforços, porque ela só aconteceu em nossa vida, pela graça e misericórdia de Deus, devido ao seu imenso amor para conosco.

A carta aos Hebreus narra que Jesus nos purificou dos pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna. **Hebreus 1.1-3** – *"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas".*

No Antigo Testamento, o povo de Israel dependia de um Sumo Sacerdote entrar uma vez por ano no Santo dos Santos com sangue de animais, para fazer um ritual de purificação dos pecados do povo de Israel, segundo a lei mosaica; primeiro era pelos seus próprios pecados e em seguida, pelos pecados de todo o povo de Israel.

Mas, a carta aos Hebreus narra que Jesus com o seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário do Calvário e realizou uma eterna redenção (libertação) dos pecados de todos os filhos de Deus. **Hebreus 9.11,12** – *"Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta*

criação, nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.

Havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, Jesus nos aperfeiçoou para sempre. **Hebreus 10.9,12,14** – *“Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo”?*

Então, podemos concluir que a nossa salvação eterna, só dependeu do sangue de Jesus e não dos nossos esforços aqui na terra. As nossas boas obras são apenas para a salvação da nossa alma, que significa termos aqui na terra uma vida feliz, mesmo diante das dificuldades; por isso, não podemos nos esquecer de que fomos criados por Deus, somente para a prática das boas obras. **Efébios 2.10** – *“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”.* Portanto, essa é a condição para tomarmos posse da vida com abundância, que Jesus nos trouxe. **João 10.10** – *“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”.*

20º - O sangue de Jesus nos voltou para as regiões celestiais.

Jesus fala no evangelho narrado pelo evangelista João que, quando Ele fosse levantado da terra, atrairia todos a Ele. **João 12.31,32** – *“Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim”.* Paulo disse que Deus nos ressuscitou juntamente com Cristo e nos fez assentar nas regiões celestiais, de onde o pecado nos havia tirado. **Efébios 2.4-6** – *“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro*

tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus". Portanto, quando dizemos que a nossa salvação eterna já foi garantida pelo sangue de Jesus Cristo devemos entender, que ela aconteceu somente no nosso espírito e não na alma.

*“Jesus,
com uma única oferta
ou sacrifício feita no calvário,
nos aperfeiçoou no espírito,
para sempre.*

Hebreus 10.14

06 - A RECONCILIAÇÃO DA TERRA COM OS CÉUS

21º – Jesus restituiu a harmonia celestial e terrena, que o pecado havia destruído.

A Bíblia narra que tudo o que Deus criou, foi considerado por Ele bom e perfeito. Mas, com a entrada do pecado no mundo, toda a criação passou a ser considerada aos olhos de Deus, como ruim, má, repugnante; com isso, todas as coisas, ou seja, toda a criação ou universo, se tornaram velhos ou ultrapassados, sem sentido, destituídos da verdadeira espiritualidade, segundo o ponto de vista do próprio Deus.

Então, toda a criação incluindo a natureza humana ficou terrivelmente ameaçada, porque o pecado atingiu não só a terra e a humanidade, mas, até as regiões celestiais. Graças a Deus, que Jesus com o seu sangue solucionou todos os problemas causados pelo pecado, tornando a congregar (reunir, reorganizar, reestruturar, tornar a harmonizar), todas as coisas que haviam sido contaminadas e desunidas pelo pecado, tanto as dos céus, quanto as da terra. Glórias a Deus.

Vendo Deus a terrível contaminação que todo o universo incluindo a humanidade havia sofrido pelo pecado, Ele através do profeta Isaías prometeu criar novos céus e nova terra, somente do ponto de vista espiritual. É lógico que Ele não iria trocar os céus, a terra e todo o universo em geral que já havia criado com tamanha perfeição, por outros novos criados fisicamente. Então, a nova criação anunciada por Deus não seria física, mas, somente espiritual, quando deixaria definitivamente o convívio com o pecado, uma vez que ele seria totalmente destruído pelo sangue de Jesus.

Vejam as profecias sobre a criação dos novos céus e nova terra:
Isaías 65.17 - *“Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão”.*
Isaías 66.22 - *“Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o Senhor, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome”.*

É nesse sentido que o apóstolo Pedro disse que todos aguardavam novos céus e nova terra em que habita a justiça. **2 Pedro 3.13** - *“Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça”*. Graças a Deus que hoje, em nosso espírito, já nos encontramos experimentando essa nova realidade de novos céus e nova terra, onde habita a justiça, porque o sangue de Jesus, nos tornou justos diante de Deus. Após a destruição do Templo de Jerusalém nos anos 70 d. C., fomos justificados por Deus, quando houve a consumação ou cumprimento definitivo da lei mosaica.

Por isso, conhecendo Deus a enorme importância do sangue de Jesus contra os efeitos do pecado, disse no livro do Apocalipse, que faria novas todas as coisas. **Apocalipse 21.5** - *“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis”*. Como já dissemos anteriormente, é lógico que tudo se tornaria novo, somente no sentido espiritual. Os céus e a terra se tornariam novos, após a destruição do pecado pelo sangue de Jesus, que se consumaria ou se cumpriria totalmente com a destruição do templo de Jerusalém no ano 70 d. C., quando seria totalmente descoberto o novo caminho, que era do santuário celestial, que estava fechado, encoberto, por causa do pecado. **Hebreus 9.8** - *“Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto, enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo”*. Portanto, podemos concluir que, com a destruição do templo nos anos 70 d. C., aconteceu a descoberta do novo e vivo caminho que é o celestial, para se dar início ao processo da reconciliação de todo o universo com Deus.

Na segunda carta aos Coríntios Paulo fala que quem está em Cristo é nova criatura, porque as coisas velhas já se passaram e tudo se fez novo. **2 Coríntios 5.17** - *“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”*. É interessante que até há algum tempo atrás, eu só via este texto no sentido de conversões atuais. Eu pensava que ele só estava relacionado com as pessoas que vivem nas práticas negativas e um dia vêm a se converter.

Mas, para a honra e glória do Senhor, hoje já entendo que na verdade, ele vai muito além das conversões atuais, porque está relacionado primeiramente, com o efeito do sangue de Jesus sobre o pecado, destruindo-o totalmente. Glórias a Deus. **Hebreus 1.1-3** – *“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas”*. **Hebreus 10.14** – *“Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*.

Por isso, o apóstolo Paulo diz através da sua segunda carta aos Coríntios, que o fato de todo o universo com os seus habitantes terem se tornado novas criaturas, está totalmente relacionado com a bênção completa e definitiva de Deus que nos reconciliou com ele mesmo, pelo sangue de Jesus. Glórias a Deus! **2 Coríntios 5.18,19** – *“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação”*. Quer dizer que, assim como o Senhor nos reconciliou com Ele mesmo, Ele quer que todos nós aprendamos a nos reconciliar com o nosso próximo, quando houver alguma ofensa da parte de alguém.

Paulo escrevendo aos Efésios falou que o sangue de Jesus tornou a congregar, a reunir todas as coisas dos céus e da terra. **Efésios 1.3-10** – *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado, em quem temos a redenção*

pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência; descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra". Pensemos um pouco: Paulo fala de tornar a congregar, que significa tornar a unir, organizar, harmonizar. Então, é importante entendermos que, só se torna a congregar (unir, organizar), aquilo que um dia já foi congregado, unido e organizado, e por algum motivo tornou-se desunido, desorganizado, desarmonizado.

O mesmo acontece, quando Paulo fala de reconciliação. Só se reconciliam, aqueles que um dia já foram conciliados, unidos, organizados, harmonizados, perfeitos. Também a carta aos Colossenses fala de reconciliação. **Colossenses 1.18-20** – *"E ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus"*.

Então, podemos entender que, antes da fundação do mundo, já éramos congregados, unidos, harmonizados, perfeitos com Deus nas regiões celestiais, mas, o pecado se encarregou de nos roubar tudo, nos fazendo perder a glória de Deus. **Romanos 3.23,24** – *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus"*.

Portanto, ser nova criatura significa primeiramente, já ter sido reconciliado com Deus no espírito através do sangue de Jesus, voltando a garantir o seu lugar nas regiões celestiais. Em segundo lugar, significa a conversão da parte de quem levava uma vida desregrada, ou contra a vontade de Deus e que um dia conseguiu mudar de vida. Glórias a Deus.

07 - A GLÓRIA DA NOSSA RECONCILIAÇÃO COM DEUS

22º - Hoje temos a certeza da presença da glória de Deus em nossa vida.

Graças a Deus, que a nossa salvação eterna não está mais ameaçada pelo pecado, porque Jesus a reconquistou para nós definitivamente através da sua morte, quando Deus nos reconciliou consigo mesmo. Então, agora temos paz com Deus e a esperança da Sua glória reinando para sempre em nossa vida.

Portanto, podemos nos alegrar imensamente e agradecer a Deus, por essa maravilhosa bênção que Ele nos proporcionou. **Romanos 5.1,2,8-11** – *“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Mas, Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas, também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação”*.

É por isso que o apóstolo Paulo afirma que já estamos perfeitos em Cristo. Glórias a Deus. **Colossenses 2.8-10** – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo. Porque nele habita corporalmente, toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade”*. Quer dizer que, no espírito, com uma única oferta de Jesus, já fomos aperfeiçoados pelo seu sangue, para sempre. **Hebreus 10.14** – *“Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados”*.

23º – Devemos agradecer sempre a Deus por já nos ter salvo pela sua graça.

Após este estudo da graça podemos entender que, hoje, nós devemos ir à igreja, não para buscar salvação eterna, porque se ainda agirmos deste modo estaremos negando, (aniquilando, anulando, desprezando) o santo sacrifício de Cristo, que foi feito em nosso favor; e certamente, essa atitude não é agradável a Deus. **Gálatas 2.21** – *“Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde”*. Mas, devemos nos reunir sempre para refletir, meditar a palavra e orar comunitariamente, para agradecermos a Deus por já nos ter salvo pelo sangue de Seu Filho Jesus, dando-nos novamente as posses das bênçãos que o pecado nos havia tirado e nos permitir experimentar de novo, a graça da santidade e salvação eterna. Graças a Deus. **Efésios 1.3,4** – *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor”*. **2 Tessalonicenses 2.13** – *“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade”*.

Portanto, a melhor maneira de agradecermos a Deus pelo seu infinito amor para conosco desde antes da fundação do mundo, é nos esforçarmos para crescer cada vez mais, na graça e conhecimento de Jesus Cristo. **2 Pedro 3.18** – *“Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém”*.

08 - OS PRIMEIROS SERES HUMANOS QUE CONHECERAM A GRAÇA

24º - A única exigência de Deus a Adão e Eva antes do pecado.

Segundo a Bíblia, a sexta etapa da obra Divina foi a criação dos seres vivos, que são os animais e os vegetais; Ele também pensou na formação do gênero humano e decidiu criá-lo à sua imagem e semelhança.

Gênesis 1.26-30 – *“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento. E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi”.*

Então, como Deus já havia imaginado e decidido, Ele criou o homem, formou um jardim no Éden, fez brotar da terra toda a árvore agradável e boa para alimento, e pôs o homem nele. **Gênesis 2.7-9** – *“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal”.* Deus disse ao homem que, podia comer de toda árvore que havia no jardim, menos a árvore da ciência do bem e do mal. **Gênesis 2.15-17** – *“E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas*

da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.

Deus chamou ao primeiro homem Adão. Vendo Deus que ele estava sozinho, decidiu dar-lhe uma companheira. **Gênesis 2.18-26** – *“E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam”.*

No jardim do Éden, a pureza existente na vida do homem era tão grande, que até lhe permitia um profundo e perfeito entrosamento com Deus; quer dizer que, o relacionamento entre os seres humanos e Deus era tão forte e normal, que até havia diálogo entre eles. É isso mesmo! Deus conversava com os seres humanos. Eles não viam a Deus, mas, ouviam a sua voz.

A única exigência feita por Deus ao casal, foi quanto a prática da obediência, quando os proibiu de comerem da árvore da ciência do bem e do mal. **Gênesis 2.16,17** – *“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas, da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.* Quer dizer que não havia a necessidade de seguirem a nenhum detalhe religioso ligado à tradições definidas por homens, nenhum rito legalista, ou superstição. Não havia a necessidade de nenhuma outra exigência. Era necessário somente

obedecerem à ordem de Deus, para não o ofenderem em nenhum aspecto. Enquanto eles obedeciam a Deus, eram verdadeiramente felizes.

É a presença das virtudes na vida dos filhos de Deus, que lhes proporciona as posses das bênçãos reservadas por Deus, a cada um. No caso específico de Adão e Eva viver em graça lhes proporcionou a bênção da capacidade administrativa, quando Deus disse a eles, que dominariam sobre todos os animais que Ele havia posto no jardim do Éden. **Gênesis 1.27,28** – *“E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra”*.

A graça lhes proporcionou também a bênção da prosperidade, quando Deus disse a eles que toda árvore do Jardim, seria para eles como alimento, menos a árvore da ciência do bem e do mal. **Gênesis 1.29,30** – *“E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento. E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi”*.

Graça é simplicidade. A presença das virtudes na vida de Adão e Eva era tão forte, que inclusive viviam nus e não havia neles nenhuma maldade, nem mesmo quando ouviam a voz de Deus. Todos experimentavam uma enorme sensação de paz e felicidade. Na verdade, eles viviam uma realidade de verdadeiro paraíso terrestre.

Então, deveríamos usar a nossa inteligência e fazer a seguinte pergunta: Por que Adão e Eva não tinham a necessidade de seguir a nenhum detalhe ligado ao legalismo, ou outras tradições religiosas definidas por homens, enquanto ainda hoje, a maioria da humanidade é obrigada a seguir tantos rudimentos de obras mortas?

A resposta deveria ser: Na verdade, hoje não estamos mais debaixo da lei mosaica, mas da graça; portanto, não deveríamos mais, seguir nada disso. Mas, infelizmente, a falta do verdadeiro conhecimento,

discernimento, entendimento e sabedoria é que nos leva a essas práticas estranhas à vontade de Deus, pelo fato de ainda misturarmos a lei mosaica, com a graça.

Com certeza, a fase mais importante do ser humano aqui na terra, foi a vida de Adão e Eva no Jardim do Éden antes do pecado, quando tinham fortíssima experiência com Deus.

Então, tenhamos a humildade e inteligência, para pensarmos, por que existem tantas religiões no mundo hoje e os problemas só aumentam? Infelizmente, a resposta é simples: As religiões não estão ensinando a palavra de Deus, segundo a graça pura. E por isso que muitos ainda vivem na prática de obras da lei, sendo que Paulo já disse que elas são maldições. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*.

Quer dizer que nós precisamos usar bem a nossa inteligência, para perguntarmos por que existem ainda hoje tantos detalhes religiosos que a humanidade tem que usar, sendo cada qual dos mais ridículos e sem a menor lógica do ponto de vista espiritual, servindo apenas para confundir a mente dos filhos de Deus.

Seria muito mais simples e correto, pensar na maneira simples, humilde e obediente, como Adão e Eva viviam no paraíso terrestre antes do pecado. Certamente, se valorizássemos o estilo de vida deles antes do pecado, a nossa vida seria um verdadeiro paraíso aqui na terra. Até mesmo porque a Bíblia narra que o pecado não tem mais domínio sobre nós, porque não estamos mais debaixo da lei, mas debaixo da graça. Glórias a Deus! **Romanos 6.14** – *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”*.

Enquanto Adão e Eva viviam debaixo da graça, não tinham que praticar nenhum rudimento de obras mortas, nem havia a necessidade de trabalharem, para garantirem o seu sustento; não havia entre eles nenhum problema, nenhum sofrimento, e por isso eram extremamente felizes.

Mas, quando eles foram tentados pela serpente e deixaram a desobediência e a vaidade de serem iguais a Deus dominarem os seus corações, comeram do fruto da árvore proibida e morreram espiritualmente. Quer dizer que, quando eles deixaram o pecado dominá-los, mudou tudo em suas vidas para pior; então morreram do ponto de vista espiritual e passaram a experimentar a pior sensação de perda que levou à infelicidade, devido ao afastamento da presença de Deus.

Quer dizer que hoje já estamos debaixo da graça de Deus; então, se quisermos ser realmente felizes, devemos deixar de lado, todo e qualquer rudimento de obras mortas, para servirmos realmente ao Deus vivo. **Hebreus 9.14** – *“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?”*

Após a saída do povo de Israel do Egito, por causa das suas transgressões (pecados), Deus viu a necessidade de pôr um forte freio em sua vida, que foi a lei dada por Deus a Moisés lá no Monte Sinai, só para o povo de Israel. Aquele era o único povo que necessitava de um forte freio por causa da permanência em seus pecados, mesmo sendo o povo escolhido por Deus, para ser o seu povo próprio. **Romanos 3.19** – *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”.* **Gálatas 3.19** – *“Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianoiro”.*

Mas, antes do pecado, não houve nenhuma exigência de Deus a Adão e Eva, além daquela que já mencionamos, que foi a obediência.

O pecado veio e bagunçou geral a vida da humanidade; mas, graças a Deus que a sua graça voltou de vez através do sangue de Jesus com toda a sua força, e nos libertou do pecado que ameaçava a nossa vida espiritual, principalmente, no que se refere à nossa salvação eterna. **Romanos 5.20** – *“Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas,*

onde o pecado abundou, superabundou a graça”. João 1.17 – “Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”.

Então, podemos concluir que hoje estamos debaixo da graça de Deus e por isso não precisamos mais de seguir a nenhum rudimento de obras mortas através das tradições religiosas, demais legalismos ou superstições, porque o sangue de Jesus já nos libertou de tudo isso, para vivermos de cara totalmente descoberta, ou seja, sem o uso do véu cobrindo o nosso rosto. **2 Coríntios 3.15-18** – *“E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”.* Glórias a Deus!

Hoje temos apenas que nos esforçar para conhecermos, vivermos e divulgarmos o fruto do espírito, os dons espirituais e as demais virtudes, valorizar a prática da oração, o estudo e meditação da palavra.

Então, Jesus espera hoje, que não estejamos mais envolvidos com nenhum rudimento de obras mortas, que eles têm aparência de verdade, mas, na realidade só servem para a satisfação das vaidades da carne. **Colossenses 2.8** – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”.* **Colossenses 2.20-23** – *“Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; as quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”.*

Portanto, tenhamos muito cuidado com os ensinamentos que só têm aparência de verdade, sabedoria, etc., mas, que não correspondem à realidade, servindo apenas para satisfazer às vaidades da carne.

25º – A lei veio por Moisés, enquanto a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.

Os israelitas já tinham a lei de Deus em seus corações e através dela, eles sabiam a diferença entre o bem e o mal, o certo e o errado. Mas, quando Deus viu a prática do pecado só aumentando na vida do seu povo, Ele decidiu dominá-lo através de um fortíssimo e pesado freio, que foi a lei mosaica. Então, contra a sua vontade, Deus chamou Moisés lá no monte Sinai e deu a ele as Tábuas da Lei, somente para o povo de Israel. **Êxodo 31.18** – *“Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se. E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus”.*

Na carta aos Gálatas Paulo disse que a lei foi dada ao povo de Israel, por causa das suas transgressões, que significava a permanência na prática de pecados, da parte daquele povo. Mas, ela só duraria até a chegada da posteridade pré-anunciada, que foi Jesus o medianeiro. **Gálatas 3.19** – *“Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro”.*

A carta aos Hebreus narra que o sacerdócio Levítico, ou seja, da tribo de Levi que era segundo a lei mosaica, não aperfeiçoou a ninguém e por isso ele devia ser mudado. E uma vez mudado o sacerdócio, deveria mudar também a lei. Por isso, a lei mosaica foi ab-rogada ou anulada, destruída, invalidada, por causa da sua fraqueza e inutilidade. Uma vez que a lei a ninguém aperfeiçoou, foi introduzida uma nova e melhor esperança que nos levou a Deus, que é a sã doutrina da graça de Deus. **Hebreus 7.11,12,18,19** – *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei. Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua*

fraqueza e inutilidade. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.

Pois bem, é muito comum ouvirmos alguém dizer, que a lei dada por Deus a Moisés lá no Monte Sinai, foi para toda a humanidade. E quando explicamos que ela foi somente para o povo de Israel, não querem entender. Mas, foi o próprio Paulo (o apóstolo da graça) quem disse que, tudo o que a lei ensinou foi só para os que viviam debaixo dela que eram o povo de Israel, porque eram somente eles que necessitam dela. **Romanos 3.19** – *“Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”.*

O apóstolo Paulo escrevendo a Timóteo disse que a lei na verdade era boa, desde que alguém a observasse por completo. O grande problema foi que isso nunca aconteceu, devido ao fato daquela lei haver somado centenas de itens, os quais deviam ser totalmente praticados. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”.* Por isso, ninguém conseguiu praticá-la totalmente.

Paulo disse que a lei não foi feita para os justos, mas, para os injustos. Então, uma vez que Israel vivia constantemente debaixo de transgressões ou iniquidades que eram as práticas pecaminosas, é lógico que a lei mosaica era somente para aquela nação. **1 Timóteo 1.8,9** - *“Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente; sabendo isto, que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas”.*

Os evangelistas Mateus e Lucas narram que, toda a lei de Moisés ou mosaica, durou somente até João Batista, porque foi ele o responsável pela prática do seu último item, quando ele pregou um batismo de arrependimento entre o povo de Israel, para que Jesus fosse manifestado somente àquele povo. **Mateus 11.11-13** – *“Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.*

E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João”. Lucas 16.16 – “A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele”.

É importante entendermos que no Antigo Testamento, durante todo o ano, os sacerdotes entravam no primeiro tabernáculo que era a primeira parte do santuário terrestre que ficava na cidade de Jerusalém, onde realizavam inúmeros rituais com várias ofertas e sacrifícios, tanto em forma de agradecimento, quanto de súplicas por alguma bênção. Mas, no segundo tabernáculo ou segunda parte do santuário chamado de Santo dos Santos, uma vez por ano entrava somente o sumo-Sacerdote com sangue de animais aspergindo sobre o altar, oferecendo primeiro pelos seus próprios pecados e depois, pelos pecados do povo de Israel. Mas, vindo Jesus o Sumo e eterno Sacerdote, com uma única oferta e com o seu próprio Sangue, Ele realizou uma eterna redenção, perdão, libertação, dos pecados de todos os filhos de Deus. **Hebreus 9.6-12** – *“Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços. Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo; Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar àquele que faz o serviço; Consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias abluções e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção. Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.*

Mas, todos aqueles rituais realizados segundo a lei, não passavam de sombras ou simbolismos do que aconteceria no futuro, porque na

realidade não aperfeiçoavam a ninguém. **Hebreus 10.1** – *“Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar aos que a eles se chegam”*.

Ninguém conseguiu praticar toda aquela lei, porque até João Batista, ela chegou a somar 613 itens, que deviam ser totalmente praticados para agradar a Deus. Aquele que tropeçasse em um só ponto, se tornaria culpado de todos. **Tiago 2.10** – *“Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”*.

Com tantos itens assim para serem observados, ninguém conseguiu praticar aquela pesadíssima lei; nem o próprio Moisés, nem os profetas, nem mesmo os sacerdotes, que eram os responsáveis pelos cultos e demais rituais religiosos entre o povo de Israel, conseguiram praticá-la.

Por isso, viviam todos debaixo de maldição, uma vez que só agradariam a Deus, se a lei fosse praticada totalmente. **Deuteronômio 27.26** – *“Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém”*. Como ninguém conseguia cumprir aquela lei por completo, Paulo disse que estavam todos debaixo de maldição. **Gálatas 3.10** – *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”*.

Então, vendo Deus que, somente o Seu Filho podia cumprir aquela lei totalmente, o enviou ao mundo para trocar a lei pesada de Moisés, pelo evangelho do reino dos céus ou reino de Deus ou reino da graça de Deus que era suave, mas, Israel não o aceitou, uma vez que já estava totalmente dominado pela lei mosaica, com a qual já estavam acostumados. **Mateus 11.28-30** – *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”*. É por isso que o evangelista João disse que, a lei veio por Moisés, enquanto a graça e a

verdade vieram por Jesus. **João 1.17** – *“Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”.*

26º – Devemos nos aproximar do trono da graça de Deus.

Muitas pessoas sofrem e não sabem a quem recorrer; mas, elas precisam entender que só serão felizes, quando descobrirem que existe um lugar onde todos os que buscam ajuda, recebem consolo, força e direção. Esse lugar é o trono da graça de Deus; mas, só conseguem ir até ele, com fé e confiança. **Hebreus 4.16** - *“Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”.*

Então, devemos entender que, se porventura passarmos por momentos de dificuldades, já sabemos que existe um lugar onde podemos encontrar o nosso descanso, o nosso consolo e força, para prosseguirmos em nossa caminhada. Esse lugar é o trono da graça de Deus. Ele está disponível, para todos os que forem a ele com fé e dedicação. Sendo assim significa que, todos nós devemos nos aproximar do trono da graça com toda a confiança, para tomarmos posse da graça de Deus, uma vez que é ela quem nos ajuda nos momentos difíceis da vida.

Tudo o que precisamos para chegar ao trono da graça, é irmos até ele com confiança. É por isso que a carta aos Hebreus narra que só podemos agradar a Deus, através da fé. **Hebreus 11.6** - *“Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam”.*

Esse acesso à presença de Deus só é possível, porque Jesus entregou a Sua vida lá na cruz, em nosso lugar. Foi por causa do nosso pecado, que Jesus mesmo sem pecar, ofereceu a sua própria vida em nosso lugar. Graças a Deus!

A Bíblia narra que, antes de Jesus vir aqui na terra, as pessoas só tinham acesso a Deus através da intercessão dos sumo sacerdotes. Mas, hoje, Jesus é o nosso único Sumo Sacerdote intercessor diante do Pai, pois quando Ele morreu, aquele véu do santuário terrestre que separava as pessoas de Deus, foi rasgado de alto a baixo. **Mateus 27.51** – *“E eis*

que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras”.

Então, após a morte de Jesus, não há mais bloqueios, não há mais nada visível que precisa ser feito para que possamos nos alcançar a Deus. Hoje, através do sacrifício de Jesus, todos nós podemos nos alcançar ao trono da graça, (que consiste na constante presença de Deus em nossa vida), somente através da meditação da palavra, da oração e vigília.

Esse acesso ao trono da graça, só nos foi concedido pela pessoa de Jesus, através do seu próprio sangue. Foi Ele que com a sua morte expiatória rompeu o véu, que separava os homens de Deus que era a lei mosaica, com os seus terríveis rudimentos de obras mortas.

Uma vez que Cristo aceitou fazer uma única e definitiva oferta pelos nossos pecados, Ele se tornou também o nosso único, eterno e perfeito Sumo Sacerdote. **Hebreus 4.15,16** – *“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”.* Somente Jesus é o verdadeiro caminho que nos leva ao Pai. **João 14.6** - *“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”.*

Infelizmente, muitos hoje têm buscado outros intercessores, que nunca poderão conduzi-los ao verdadeiro trono da graça. Muitos têm se apegado a objetos sem qualquer valor espiritual, os quais não produzem nenhuma comunhão com Deus, pelo fato de só oferecerem uma religiosidade vazia. Como disse o apóstolo Paulo, são ensinamentos que até apresentam uma falsa aparência de verdade, enquanto na realidade só servem para a satisfação das vaidades da carne. **Colossenses 2.22,23** – *“As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens. As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne”.*

O apóstolo Paulo afirma que só há um mediador ou intercessor entre Deus e os homens, que é Jesus Cristo. **1 Timóteo 2.5** – *“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”*. Aqueles que têm essa certeza, nunca serão iludidos pelas mentiras, que dominam àqueles que ainda não têm fome e sede de conhecer e praticar a verdade, que é a palavra da sã doutrina da graça de Deus.

Então podemos dizer que bem-aventurados ou felizes, são aqueles que já reconhecem a Jesus Cristo, como o único Mediador entre eles e Deus.

27º - Todos recebemos de Deus, graça por graça ou graça sobre graça.

Muitos pensam que a graça está relacionada apenas com a nossa salvação eterna, quando a Bíblia afirma que somos salvos pela graça, e por isso ficamos livres do inferno, da morte espiritual, do pecado que ameaçava a nossa salvação eterna, da maldição da lei mosaica, etc. Mas, precisamos entender que, a graça de Deus está disponível para muitas outras realidades, necessárias para a nossa subsistência aqui na terra.

É por isso que o evangelista João diz, que recebemos de Deus, graça por graça, ou graça sobre graça. **João 1.15,16** – *“João testificou dele, e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim, porque foi primeiro do que eu. E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça”*.

Na verdade, graça é a suficiência, o poder de Deus em nós. Ela é a habilidade divina em nós, para sermos e fazermos o que jamais poderíamos, pelos nossos próprios esforços.

Por exemplo: jamais poderíamos nos salvar sozinhos. Sem a graça de Deus, não seria possível fazermos qualquer coisa para sermos salvos. Por mais que o homem fizesse milhares de caridades, fosse sempre uma pessoa boa, respeitosa, amorosa etc., isso não poderia salvá-lo, porque a salvação eterna, não vem de méritos humanos e sim do favor ou misericórdia de Deus. Glórias a Deus!

Realmente, não merecíamos a salvação! Não havia nada em nós que nos fizesse ser merecedores dessa bênção imensurável. Mas, por causa do grande amor com que Deus nos amou, Ele decidiu nos salvar pela sua maravilhosa graça.

28º - Devemos esperar inteiramente na graça que nos foi dada.

Esperar ou confiar totalmente na graça de Deus é primeiramente renunciar à maldade com todos os seus frutos, principalmente o orgulho, entendê-la corretamente, ser totalmente compreensivo e viver sempre na prática do amor. **1 Pedro 1.13** – *“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo.* Portanto, não há outra alternativa ou opção para nós, senão, esperarmos ou confiarmos inteiramente na graça de Deus, que nos foi dada antes da fundação do mundo. **2 Timóteo 1.8,9** – *“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos”.*

A - Graça é perdão. Sem esse maior presente que nos foi dado por Deus que é o perdão dos pecados que tanto nos atormentavam, estaríamos perdidos para sempre. Pela graça de Deus, Jesus nos deu o exemplo de uma vida pura e inocente aqui na terra. Sem nunca ter cometido pecado apesar de ter sido tentado, somente Ele podia pagar pelos nossos pecados, de uma vez por todas. **Eféios 1.5-8** – *“E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e*

prudência". Portanto, as falhas que cometemos hoje, não ameaçam mais a nossa salvação eterna, mas, apenas a nossa felicidade, aqui na terra.

Para evitarmos esses problemas, devemos nos arrepender das faltas cometidas e nos converter totalmente, para termos uma vida refrigerada, tranquila, descansada, pela presença do Senhor. **Atos 3.19** – *"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor"*. No Antigo Testamento, as pessoas também recebiam o perdão dos pecados através dos sacrifícios de animais, mas, não conseguiam ajuda para pararem de pecar. Por isso, viviam sempre nas práticas negativas; somente uma vez por ano (que era o dia da expiação), eles recebiam o perdão dos pecados, mas, continuavam repetindo as mesmas práticas negativas.

Hoje, na Nova e Eterna Aliança de melhores promessas, vivemos em tempos de refrigério, porque Jesus foi vitorioso sobre todas as tentações. Ele abriu (consagrou ou inaugurou) um novo caminho para nós, primeiro, perdando todos os nossos pecados e dando-nos uma vida nova no espírito; e em segundo lugar, ensinando-nos a vencer as tentações, assim como Ele venceu. **Hebreus 10.19-23** – *"Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa, retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu"*.

Vivermos na graça, significa não só termos a certeza de que Jesus já nos perdoou os pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna, mas, também perdoarmos ao nosso próximo ofensor, uma vez que essa é a condição, para sermos perdoados por Deus. **Mateus 6.14,15** – *"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas"*. **1 João 4.20,21** – *"Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é*

mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão”. Quer dizer que graça significa perdão, e seríamos considerados por Deus como mentirosos, se disséssemos que O amamos, enquanto na verdade temos algum problema com o nosso próximo, e talvez até dificuldades para perdoar as ofensas que nos foram causadas por ele.

B - Graça é humildade. Uma coisa que precisamos entender urgentemente, é que Deus só dá a sua graça aos humildes. **Tiago 4.4-6** – “Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes? Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”. **1 Pedro 5.5-7** – “Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós”. Quer dizer que somente através da humildade, tomaremos posse das bênçãos que Deus tem reservadas para nós. É só através da humildade, que podemos demonstrar o nosso amor para com Deus e é por isso que Paulo diz que Deus tem grandes maravilhas reservadas para aqueles que o amam e tudo contribui para o bem de suas vidas. **Romanos 8.28** – “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. **1 Coríntios 2.9** – “Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam”.

Precisamos reconhecer que somos completamente incapazes de ser bons e puros, pelos nossos próprios esforços. Devemos entender que somos completamente dependentes da ajuda de Jesus, para vencermos

às tendências negativas que existem em nós. Somente quando permanecemos nesse estado de humildade, podemos tomar posse da bênção da graça de Deus.

Graça também significa que, tudo o que obtemos em nosso desenvolvimento espiritual, mesmo as coisas terrenas, recebemos de Deus que nos deu o seu filho; portanto, devemos dar a Ele todo o crédito; quer dizer que toda a nossa atenção deve ser sempre voltada para Deus, porque é isso que Ele espera dos seus filhos.

C - Graça significa também a prática da caridade para com o nosso próximo. O apóstolo Paulo alerta que a nossa vida sem a caridade não tem nenhum sentido. **1 Coríntios 13.1-7** – *“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”.* O apóstolo João em sua primeira epístola diz que o amor de Deus, não se encontra na vida de quem tem condição de ajudar ao seu próximo em suas necessidades, mas, prefere deixá-lo no sofrimento. **1 João 3.17** – *“Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus”?*

D - Graça é viver sóbria, justa e piedosamente. O apóstolo Paulo escrevendo a Tito disse que a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, devemos viver neste mundo com sobriedade,

justiça e piedade, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo; o qual se deu a si mesmo por nós para nos libertar de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial e zeloso, sempre praticante de boas obras. **Tito 2.11-14** – *“Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo; o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras”*. Portanto, o Senhor nosso Deus espera de nós comportamentos exemplares em todos os sentidos, uma vez que Ele já nos purificou no espírito, através do Sangue do seu filho Jesus.

29º - Na mistura da lei com a graça, quem perde é a graça.

Precisamos entender que é impossível vivermos ao mesmo tempo na prática das obras da lei e da graça, porque elas não se misturam. São como água e óleo. Certamente, na tentativa de misturas, quem perde será sempre a graça. É por isso que Paulo diz que se quisermos viver pelas obras da lei, a graça perde o seu sentido. **Romanos 11.6** - *“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra”*.

A graça está ligada à fé e não, às obras da lei; então, podemos entender que, elas são coisas completamente diferentes. Vejamos o que diz Paulo na carta aos Romanos: **Romanos 4.4**. *“Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida”*. Quer dizer que se alguém vive segundo as obras da lei, está fora da graça.

Nesta passagem Paulo compara as obras da lei e da graça, com uma pessoa que trabalha esperando por um salário já previamente combinado e outra que trabalha somente com o intuito de ajudar ao seu

amigo, sem pensar em pagamento. Uma pessoa combina o preço do seu serviço com a outra e se o trabalho for realizado, é lógico que o trabalhador conta com o pagamento, e ao final do serviço receberá o valor combinado. Essa recompensa, não será dada a ele por graça ou amor, mas, por uma dívida, por uma obrigação, que o dono do serviço tem para com ele, uma vez que o valor já foi até combinado antes. Essa é uma recompensa segundo a lei.

Mas, se uma pessoa é muito amiga da outra e vai trabalhar para ela simplesmente para ajudá-la sem pensar na recompensa, certamente, ao final do serviço, o seu amigo irá recompensá-la de alguma forma, não por obrigação ou dívida, mas por amor. Essa é uma recompensa segundo a graça.

Quando a Palavra de Deus diz que algo nos foi dado pela graça, significa que nos foi dado como um presente. Portanto está claro, que uma recompensa da parte de Deus será conquistada por obras como uma dívida, ou pela graça como um presente, que é por amor.

Não pode ser pelas obras e pela graça, ao mesmo tempo. As dificuldades para entender e aceitar esse fato, levam muitos cristãos a tentarem alcançar pelas obras o que eles já têm pela graça, ao invés de apreciarem o que já têm e utilizarem isso, para construir a sua comunhão com Deus, segundo a graça.

Então, o texto de Romanos 11.6 nos alerta, que se vivermos por obras da lei, a recompensa já não será pela graça, pois, caso contrário “a graça já não é graça”.

30º – A graça nos convida a vivermos por fé e não por vista.

O apóstolo Paulo escrevendo aos Coríntios disse-lhes que eles andavam por fé e não por vista (pelo que se vê). **2 Coríntios 5.7** - *“Porque andamos por fé e não por vista”*. **2 Coríntios 4.16-18** - *“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se*

não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas". **Hebreus 11.1** – *"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem"*. Quem vive por fé está sempre com o Senhor e por isso tem coragem para enfrentar os problemas, na certeza de que os vencerá. Enquanto isso, quem vive por vista valorizando os rudimentos e obras mortas das doutrinas religiosas, se acovarda diante dos problemas, tem medo de enfrentá-los e por isso é vencido por eles.

A Bíblia diz em 1 Samuel cap. 17, que houve guerra entre os israelitas e os filisteus, e saiu do meio dos filisteus um gigante que desafiava aos israelitas e começava a insultá-los e humilhá-los; e não havia em meio aos soldados israelitas um homem que tivesse coragem de enfrenta-lo, porque andavam por vista, e aquele era um problema muito grande e difícil de se resolver. No entanto, um jovem israelita por nome Davi que andava por fé e não por vista, lutou contra ele e o venceu pelo poder de Deus. **1 Samuel 17.45** – *"Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado"*.

Quer dizer que, quem vive por vista ou pelo que se vê, direcionando a sua fé para qualquer coisa, objeto, ou seres, despreza o poder de Deus e sofre as consequências pagando altos preços, enquanto não aprender a viver somente pela verdadeira fé. É por isso que a carta aos Hebreus narra, que o justo é aquele que vive somente pela fé (que é a verdadeira). **Hebreus 10.38,39** - *"Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele"*. Portanto, Jesus não se alegra com quem troca uma vida segundo a fé que é pela graça, por práticas que se possa ver, como por exemplo, todas as formas de legalismos, doutrinas religiosas definidas por homens e superstições.

Quantas vezes enfrentamos problemas tão difíceis, que aos olhos humanos seriam impossíveis de se vencer; quando nos sentimos sem forças para enfrentar as situações difíceis, nos acovardamos e acabamos nos tornando escravos da situação. Se não houvesse um homem que

vivesse por fé e de muita coragem para lutar contra Golias, os israelitas se tornariam escravos dos filisteus. Quer dizer que, se andarmos por vista, com certeza recuaremos diante dos primeiros problemas que aparecerem. É por isso que a carta aos Hebreus narra que, sem fé é impossível agradar a Deus. **Hebreus 11.6** – *“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”.*

Portanto, fiquemos bem espertos e nos aprecemos para trocar toda falsa fé que ainda existem em nossa vida, para valorizarmos somente a fé verdadeira que é dom de Deus, que nos foi dada por Ele.

31º – Paulo diz que, quem vive pelas obras da lei de Moisés cai da graça.

Vendo Paulo a importância de se viver somente pela graça sem as obras da lei, no primeiro versículo da carta aos Gálatas no capítulo 5, ele recomendou ao cristãos Gálatas a ficarem firmes na liberdade que Cristo havia realizado em suas vidas e não voltarem mais para debaixo da escravidão.

Depois, sabendo Paulo que os circuncidados que eram os israelitas (judeus) estavam obrigados a guardar toda a lei, disse tanto aos cristãos judeus quanto gentios que, se alguém se circuncidasse, ficaria obrigado a guardar toda a lei de Moisés. Então, ele orientou aos Gálatas, que eles estariam separados de Cristo, se procurassem se justificar pelas obras da lei e por isso cairiam da graça. **Gálatas 5.1-4** – *“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão. Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará. E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei. Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído”.*

Cair da Graça, é colocar liturgias, dogmas, preceitos e conceitos eclesiásticos ou religiosos em geral como, doutrinas, tradições, costumes e práticas da lei de Moisés, como necessárias para a salvação, ou para

tomar posse das bênçãos de Deus aqui na terra; quem age dessa forma comete blasfêmia, contra a sã doutrina da Graça de Deus. Se não fosse assim, Paulo não teria dito *“Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído”*.

Cair da graça significa depositar a fé em coisas visíveis. Nada que possamos ver, merece a nossa fé; caso contrário, trata-se de prática de idolatria. **2 Coríntios 5.7** - *“Porque andamos por fé e não por vista”*. **2 Coríntios 4.16-18** – *“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas”*. **Hebreus 11.1** – *“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem”*.

Cair da Graça, é também: descuidar da prática da caridade para com o nosso próximo em suas necessidades, tanto espirituais, quanto materiais. A parábola do bom samaritano nos serve de exemplo para entendermos, que devemos socorrer aos caídos e se for possível, gastar o que for necessário para recuperá-los, tanto do ponto de vista físico, quanto moral, espiritual, social, etc. **Lucas 10.25-37** – *“E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês? E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo.*

Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; e, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu te pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira”.

Então podemos concluir, que não amar, não perdoar, não socorrer, não levantar ao próximo caído o qual também foi criado à imagem e semelhança de Deus, como poderá agradar ao nosso único Deus Criador? **1 João 4.20** – *“Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”* Quer dizer que, quem, descuidar ou desprezar a um próximo seu, assim estará fazendo a Jesus. **Mateus 25.40** – *“E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”.*

Cair da graça é se esquecer de vigiar o suficiente e trocar a vida espiritual pela prática de pecados, ofendendo gravemente a Deus. Por isso Jesus recomendou aos seus apóstolos a vigiarem e orarem para não caírem em tentação, porque o espírito está pronto, mas, a carne é fraca. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.* Portanto, cuidemos para não vivermos mais nas práticas baseadas nas obras da lei mosaica, tradições religiosas definidas por homens e superstições, porque elas nos levam a cair da graça de Deus.

32º - Somos julgados segundo o ensinamento revelado a Paulo para os gentios.

O apóstolo Paulo foi o vaso escolhido por Jesus, para levar o seu ensinamento aos gentios, aos reis e ao povo de Israel. **Atos 9.10-15** – *“E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o*

Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor. E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando; E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver. E respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; e aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel". Infelizmente, ainda existe muita polêmica, a respeito da instituição da igreja de Jesus; mas, na realidade já descobrimos que, depois que Paulo falou sobre a imperfeição do comportamento dos judeus, ele disse que Deus iria julgar aos homens por meio de Jesus Cristo, segundo o seu evangelho, ou seja, segundo o ensinamento que foi revelado a ele, para os gentios e os judeus que o aceitassem. **Romanos 2.16** – *“No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho”*. Essa expressão de Paulo “segundo o meu evangelho”, é para provar que ele estava oferecendo um ensinamento, que prepara os filhos de Deus para tomarem posse das suas bênçãos, conforme a sã doutrina da graça e não segundo as obras da lei de Moisés.

É por isso que Paulo o chama de “meu evangelho”, em consideração ao seu ministério, que foi revelado por Jesus somente a ele, para levar a sua palavra aos gentios e ao povo de Israel. É lógico que não se trata de um ensinamento criado pelo próprio Paulo, mas, do evangelho do reino dos céus que Jesus trouxe para os Israelitas e não o aceitaram e foi revelado a ele para os gentios. **João 1.11** – *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”*. Então, vendo Jesus que a maioria dos judeus não aceitou o evangelho do reino trazido para eles, disse que o reino de Deus ou dos céus seria tirado deles e dado a uma nação (um povo), que daria os seus frutos, referindo-se aos gentios. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”*.

Por isso Paulo disse aos cristãos gálatas que foram perturbados pelos cristãos da circuncisão, que seja um anjo que descer dos céus ensinando aos gentios um evangelho diferente do que ele pregou é anátema (amaldiçoado); porque o ensinamento que ele anunciava, não havia recebido de homem algum, ou seja, nem de Jesus enquanto homem aqui na terra, mas, por revelação Dele, depois que voltou para a direita do Pai. **Gálatas 1.6-12** – *“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”*.

Portanto, o evangelho da graça não foi criado por Paulo, até porque o Senhor nosso Deus que é o Todo Poderoso, é o único que possui a autoridade de dar o seu evangelho aos homens, para o conhecerem, praticarem e anunciarem. Glórias a Deus!

33º – Deus só dá graça aos mansos e humildes.

A essa altura podemos entender que, compensa nos esforçarmos para viver a mansidão e a humildade, porque essa é uma das condições para entendermos a graça de Deus e vivermos nela e por ela. **Mateus 23.12** – *“E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado”*. O Salmo 138 narra que o Senhor, mesmo sendo excelso (sublime, elevado, acima de tudo e de todos) está atento às ações dos humildes. **Salmo 138.6** – *“Ainda que o Senhor é excelso, atenta todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe”*. Existem

outros textos bíblicos que nos orientam sobre esse assunto como: **Provérbios 3.33,34** – “A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará. Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos”. **Tiago 4.3-11** – “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes? Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações. Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz”. **1 Pedro 5.5,6** – “Semelhantermente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte”.

A - Deus resiste aos soberbos. Essa declaração significa que, Ele abate aos orgulhosos e sustenta com a sua graça, àqueles que têm espírito humilde.

Deus resiste aos soberbos, porque essas pessoas satisfazem ao seu próprio orgulho, à sua própria vaidade. Elas se consideram poderosas e por isso merecem o desprezo de Deus. O soberbo se acha merecedor de tudo. Então, onde há orgulho, não há espaço para a graça que é um favor imerecido. Por outro lado, Deus dá graça aos humildes. Diferentemente dos soberbos, os humildes entendem que são totalmente dependentes de Deus e são gratos por sua graça derramada.

A Bíblia nos dá exemplos de várias pessoas que foram castigadas por Deus, por causa de seu orgulho.

B - Deus dá graça aos humildes. A importância da humildade é claramente ensinada nas Escrituras. Já lemos no Antigo Testamento sobre muitas pessoas que verdadeiramente tiveram as suas vidas fundamentadas na humildade.

Aqui podemos citar a história de Ana. Ela se humilhou diante de Deus e orou a Ele pedindo o milagre de um filho, pela sua misericórdia. Deus ouviu a sua oração e fez dela, a mãe do profeta Samuel. Depois, ela teve o privilégio, de ainda ser mãe de outros filhos. **1 Samuel 1.1-20.**

No Novo Testamento, vemos que o próprio Jesus exortou aos seus discípulos, sobre a importância de se viver na prática da humildade.

O apóstolo Paulo após a sua conversão, foi também um grande exemplo de humildade. A sua história de vida testifica que, de fato Deus resiste aos soberbos, mas, dá graça aos humildes. Ele se considerava o principal dos pecadores e o menor dos apóstolos. Ele reconhecia ainda, que a graça de Deus era o seu grande sustento. **1 Coríntios 15.9,10 –** *“Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo”.* **1 Timóteo 1.15,16 –** *“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna”.* Portanto, peçamos a Deus a humildade, uma vez que Ele só proporciona as posses das suas bênçãos, aos humildes.

34º – O pecado não tem mais domínio sobre nós.

Com a entrada do pecado no mundo, a vida espiritual dos filhos de Deus ficou totalmente ameaçada, porque o ser humano perdeu o privilégio

do relacionamento direto com Deus. Por causa das transgressões (pecados) do povo de Israel, Deus viu a necessidade de criar uma lei rigorosa para aquele povo, que funcionasse como um freio, em sua vida. **Gálatas 3.19** – *“Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro”.*

Enquanto durou a lei, o pecado ameaçou a vida espiritual da humanidade, porque Paulo diz que todos pecaram e perderam a glória de Deus. **Romanos 3.23** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.* A lei mosaica não aperfeiçoou a ninguém e por isso, foi ab-rogada (eliminada, destruída) por Jesus. **Gálatas 3.21.22** – *“Logo, a lei é contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte; porque, se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, teria sido pela lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes”.* **Hebreus 7.18,19** – *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade. (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus”.*

O apóstolo Paulo diz que o pecado só existiu enquanto durou a lei. **Romanos 5.13** – *“Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei”.* É por isso que Bíblia narra, que o salário do pecado era a morte eterna. **Romanos 6.22,23** – *“Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”.* Por que o salário do pecado era a lei e não é mais? É porque a carta aos Romanos afirma que o pecado só tinha domínio sobre os filhos de Deus, enquanto estavam debaixo da lei de Moisés; mas, tendo chegado a graça, acabou o seu domínio, o seu poder ameaçador contra os filhos de Deus. E também dizemos que o salário do pecado era a lei, porque aquela época em que o Novo Testamento foi escrito, já era o tempo da consumação dos séculos e portanto era o fim séculos, ou dos tempos. É importante entendermos que quando Jesus nasceu da Maria, Ele já veio

na plenitude dos tempos, na consumação dos séculos, ou fim dos séculos, ou fim dos tempos.

Por exemplo, a carta aos Gálatas narra que Jesus veio ao mundo e nasceu de uma mulher, na plenitude dos tempos. **Gálatas 4.4,5** – *“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir aos que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos”.*

A carta aos Hebreus referindo-se à consumação dos séculos usa a seguinte frase: “Agora na consumação dos séculos”. **Hebreus 9.26** – *“De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo”.*

O apóstolo Paulo em sua primeira carta aos Coríntios, disse que já estavam no fim dos séculos. **1 Coríntios 10.11** – *“Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos”.*

Inclusive, algumas versões bíblicas dizem que já estão vivendo nos fins dos séculos. Então, abençoados, quer dizer que não haverá mais o fim dos séculos ou dos tempos, porque já aconteceu naquele tempo, terminando tudo no ano 70 a. C., uma vez que o fim do mundo não era universal, mas, local, apenas para os judeus, conforme o sermão profético de Jesus em Mateus, no capítulo 24. Foi naquela época que aconteceu a grande tribulação e como disse Jesus, logo após aquelas terríveis aflições, aconteceria a sua volta, para os judeus. **Mateus 24.29.30** – *“E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”.*

Mas, agora, que estamos debaixo da graça, o pecado não tem mais domínio sobre o nosso espírito ameaçando a nossa salvação eterna, como acontecia antes da morte de Jesus. **Romanos 6.12-14** – *“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas*

concupiscências. Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça". Portanto, nada pode tocar mais, no espírito dos filhos de Deus, ameaçando a sua salvação eterna. **1 João 5.18** – *"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca"*.

É lógico, que quando se fala que Jesus destruiu o pecado, não quer dizer que possamos ficar bem à vontade fazendo o que desagrade a Deus, porque hoje existem as falhas humanas que são cometidas pelas obras da carne, e por isso merecem todo cuidado da nossa parte, para não ofendemos a Deus e ao nosso próximo. Só que as falhas cometidas hoje, não atingem mais a nossa salvação eterna; elas atingem somente a nossa vida aqui na terra, trazendo para ela muitos e grandes transtornos, com inúmeros sofrimentos e infelicidades.

Portanto, o pecado que ameaçava a salvação eterna dos filhos de Deus já foi destruído por Jesus, mas, hoje ainda existem as falhas humanas que perturbam a nossa alma, nos impedindo de tomar posse das bênçãos de Deus aqui na terra; por isso, Jesus disse que devemos nos vigiar e orar sempre, para não cairmos em tentações. **Mateus 26.41** – *"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca"*.

35º - A graça deve ser pura.

Se ela for misturada com a lei, perde o seu valor. **Romanos 11.6** – *"Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra"*. O apóstolo Paulo diz que, se alguém vive segundo as obras da lei, não lhe é dado o galardão (recompensa, prêmio, bênção), segundo a graça, mas, segundo a dívida. **Romanos 4.4** – *"Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a*

graça, mas segundo a dívida”. Assim é o relacionamento de Deus conosco. Ele deseja da nossa parte, atitudes que O permitam nos dar as posses das bênçãos ou recompensas por amor ou graça, e não por dívida ou obrigação para conosco.

Paulo, escrevendo aos cristãos de Colossos lhes exortou a se cuidarem, para que não se deixassem enganar por ninguém, por meio de filosofias e tradições dos homens, que são segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo. Segundo ele, esses ensinamentos não são de nenhum valor, senão para a satisfação das vaidades da carne. **Colossenses 2.8,18-23** – *“Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo. Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: Não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens; As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em devoção voluntária, humildade, e em disciplina do corpo, mas não são de valor algum senão para a satisfação da carne*”. Portanto, os rudimentos de obras mortas, não têm nenhum valor espiritual, porque só servem para a satisfação das vaidades da carne.

36º – Quem recebe a graça de Deus em vão, está separado de Cristo.

Vendo Paulo as práticas legalistas com os seus terríveis rudimentos de obras mortas, de tradições religiosas definidas por homens e superstições que haviam entre os cristãos judeus de Corinto, e alguns costumes negativos entre os cristãos gentios daquela cidade, os exortou a não receberem a graça de Deus em vão. **2 Coríntios 6.1** – *“E nós,*

cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão". Paulo sabia que normalmente, entre as pessoas em geral, há fortes tendências, para permanecerem na prática de costumes negativos; por isso, ele exortou àqueles cristãos de Corinto, a não desprezarem a graça de Deus; e aquela exortação serve para os cristãos de todos os tempos.

Quem não valoriza a graça de Deus a está anulando. É por isso que Paulo disse que ele não aniquilava (anulava) a graça de Deus. Aqueles que ainda vivem pelas obras da lei, além de desprezarem a graça, estão tentando aniquilar (anular) os efeitos da morte de Cristo, em suas vidas. **Gálatas 2.21** – *"Não aniquilo a graça de Deus; porque, se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde"*. **Gálatas 3.10** – *"Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las"*.

Jesus, pela sua graça, nos libertou dos pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna, para que hoje vivamos pela sua graça pura e não voltemos de novo para debaixo da escravidão da lei mosaica, com os seus rudimentos de obras mortas; por isso Paulo disse, que se agirmos de alguma forma contra a graça de Deus, estaremos separados de Cristo e conseqüentemente, fora da graça. **Gálatas 5.1,4** – *"Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão. Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído"*. Portanto, devemos agradecer sempre a Deus pelo seu imenso amor para conosco, nos livrando da escravidão da lei mosaica e do pecado que ameaçavam a nossa salvação eterna e por estar nos ensinando a viver pela sua graça pura.

37º - A graça de Deus pode ser abundante em nós.

Quando olhamos para a Igreja dos primeiros cristãos descrita no livro dos Atos dos apóstolos, admiramos o grande êxito que ela tinha, o quanto todos eram bem sucedidos em todos os sentidos. Os cristãos daquela época tinham uma fé poderosa e inabalável e as suas vidas eram

marcadas por perseguições, milagres, conversões e abundante alegria; e aquele comportamento permitia um crescimento fortíssimo do cristianismo, naquelas comunidades.

O ardente testemunho dos apóstolos e a abundante graça que reinava naquelas comunidades era a marca da Igreja e dos cristãos daquela época. **Atos 4.33** - *“E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça”*.

É exatamente disso, que precisamos para os dias de hoje. Só teremos uma vida cristã saudável, o nosso ministério só terá êxito, se abundarmos em graça. Isso significa a manifestação plena do reino de Deus em nós, pelo Espírito Santo em nossa vida pessoal, familiar, social, política, religiosa, etc. Esta é, a ação grandiosa e sobrenatural de Deus sobre os seus filhos. Assim era o modelo de cristianismo das primeiras comunidades cristãs. **Atos 2.42-47** – *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja, aqueles que se haviam de salvar”*.

Está faltando sermos encharcados da abundante graça, que nos foi trazida por Jesus. **João 1.14,17** – *“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”*. A abundante graça é sinônimo de vida com abundância que Jesus trouxe para o povo de Israel, mas, como não a aceitaram, ela foi transferida para nós gentios. **João 10.10** – *“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”*.

Quando Jesus viu que os judeus não aceitaram o evangelho do reino, Ele lhes disse que então, o reino de Deus seria tirado deles e dado aos gentios. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”*.

Quer dizer que Jesus, o Verbo cheio de graça e verdade, se fez homem e habitou entre nós, para que fôssemos coparticipantes dessa sua magnífica bênção, que é a abundante graça. Mas, para isso é necessário nos esforçarmos para vigiar e orar o suficiente, para vencermos a todas as tentações e dificuldades da vida em geral. Precisamos ter a certeza de que, Deus é poderoso para abundar em nós toda a graça que necessitamos, para testemunharmos o seu poder em nós, através de uma vida com abundância, em todos os sentidos exigidos por Ele. **2 Coríntios 9.8** – *“E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra”*. Portanto, é muito importante entendermos que Jesus é poderoso para garantir a abundante graça também aqui na terra, uma vez que já nos garantiu a salvação eterna através do seu precioso sangue.

Deus, segundo as suas riquezas, pode suprir todas as nossas necessidades, se observar que estamos nos esforçando para fazer a sua vontade. **Filipenses 4.19** – *“O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus”*. Portanto, podemos concluir que Deus é a nossa força e podemos tudo Nele. **Filipenses 4.13** – *“Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece”*.

38º - Devemos permanecer na graça de Deus.

Jesus quer que nos esforcemos sempre para tomar posse da sua graça e permanecer nela. **Atos 11.19-23** – *“E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus. E havia entre eles alguns homens ciprios e cirenenses, os quais entrando em Antioquia falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. E a mão do Senhor era com eles; e grande*

número creu e se converteu ao Senhor. E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé a Antioquia. O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou a todos a que permanecessem no Senhor, com propósito de coração”. Atos 13.43 – “E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé; os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus”. Atos 14.19-22 – “Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto. Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe. E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio e Antioquia, Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecerem na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus”. Gálatas 1.6 – “Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho”. 1 Pedro 1.13-16 – “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo. Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância. Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver. Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo”.

Portanto, não basta conhecermos e entendermos a graça, mas, nos esforçarmos para permanecer nela.

Existem sete pontos importantes para permanecermos na graça de Deus:

A - O primeiro ponto é o cuidado com a nossa vida espiritual. Não deixemos a oração para depois. Vejamos sempre a oração como a coisa mais importante da nossa vida. Ela precisa estar sempre em primeiro lugar. Orar é parar para entrar em sintonia íntima com Deus; é se

concentrar ao ponto de falar com Deus, como o melhor de todos os amigos. Deus quer que entendamos que, quanto maior for o nosso entrosamento com Ele, que é o nosso crescimento espiritual, melhores e maiores serão as posses das bênçãos que receberemos Dele. **Salmo 141,1-4** – *“Senhor, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos à minha voz, quando a ti clamar. Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde. Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios. Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar obras más, com aqueles que praticam a iniquidade; e não coma das suas delícias”.* **1 Tessalonicenses 5.17** – *“Orai sem cessar”.*

B - O segundo ponto é cultivarmos somente amizades verdadeiras. Escolhamos bem as nossas amizades; não podemos desprezar a ninguém, mas, devemos prestar atenção com quem andamos, se são pessoas que nos edificam que somem em nossa vida e não que diminuam. Nós precisamos de amizades verdadeiras, que nos levem a compreender a ação de Deus em nossa vida. Devemos escolher para nossos amigos, somente as pessoas que andam alinhadas com a vontade de Deus. Quem tem que fazer a escolha somos nós e depende de muita sabedoria da nossa parte. **Salmo 1.1** – *“Bem aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores”.* **Provérbios 13.20** – *“O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído”.* **Provérbios 18.24** – *“O homem de muitos amigos deve mostrar-se amigável, mas há um amigo mais chegado do que um irmão”.* **Provérbios 27.5,6** – *“Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos”.* Mas, não podemos nos esquecer de que, o nosso melhor e maior amigo é Jesus. **João 15.12-17** - *“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já vos não chamarei*

servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda. Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros". Portanto, devemos investir ao máximo na busca do nosso crescimento espiritual, para sabermos escolher bem as nossas amizades, sem nos esquecermos que o nosso melhor amigo é Jesus.

C - O terceiro ponto é termos metas ou sonhos. Precisamos nos perguntar sempre: a que tipo de metas queremos atingir? Que tipo de pessoas decidimos ser? Quais são os nossos sonhos? Não podemos nos esquecer de que, precisamos organizar a nossa vida, para nos transformarmos na pessoa que decidimos ser, que é crescermos na vida de santidade o quanto antes possível. Esse deve ser o nosso principal sonho, ou objetivo. **Levítico 20.7,8** – *"Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus. E guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica".* **1 Tessalonicenses 3.12,13** – *"E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco. Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos".* **1 Pedro 1.15,16** – *"Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver. Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo".* Quer dizer que a nossa principal meta é atingirmos aqui, à máxima santidade possível.

D – O quarto ponto é termos paciência. Precisamos ter longanimidade ou paciência conosco mesmos e com os outros. A Bíblia diz que a paciência é um fruto do Espírito Santo. **Gálatas 5.22** – *"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade (paciência),*

benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança". Essa qualidade é muito importante para o nosso crescimento espiritual, porque ela nos ajuda a enfrentar as tribulações com mais facilidade e evita as ofensas contra o nosso próximo.

A Bíblia mostra que existe uma relação entre paciência e amor. **1 Coríntios 13.4** – *"O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece"*. Quando somos pacientes, vivemos melhor a prática do amor para com Deus e os nossos irmãos. Por outro lado, a falta de paciência enfraquece o amor para com todos. **Provérbios 14.29** – *"O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura"*. **Eclesiastes 7.8** – *"Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o paciente de espírito do que o altivo de espírito"*. **Romanos 12.12** – *"Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração"*. **Eféios 4.1,2** – *"Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor"*. **1 Tessalonicenses 5.14** – *"Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos"*. Portanto, o quarto ponto para permanecermos na graça de Deus, é nos esforçarmos para viver sempre na prática da paciência.

E – O quinto ponto é conhecer a verdade. Nós precisamos de quem nos ensine a verdade, que nos foi trazida por Jesus. **João 1.17** – *"Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo"*. Estamos em um mundo de muitas mentiras, onde se vive de aparências. Sendo assim significa que é preciso termos alguém em quem podemos confiar que possa nos ensinar a verdade da palavra de Deus, uma vez que essa é a condição para nos libertarmos realmente, de todos os problemas que nos afligem. **João 8.32** – *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"*.

F – O sexto ponto é a vigilância. Devemos entender, que uma arma forte para vencermos às tentações e demais problemas em geral, é a oração e a vigilância. Por isso, Jesus recomendou aos seus discípulos não só a orarem, mas, também a vigiarem, para que tivessem sempre forças contra os males. **Mateus 26.41** – *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.* **Eféios 6.11-15** – *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; E calçados os pés na preparação do evangelho da paz”.* **1 Pedro 5.8,9** - *“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo”.*

G – O sétimo ponto é colocar-se a serviço do próximo. Os nossos irmãos necessitam da nossa ajuda tanto do ponto de vista espiritual, quanto emocional, físico, social, etc. Isso significa que, eles dependem do nosso esforço, a fim de que possamos contribuir para o processo de libertação de todos. Esse é um ensinamento que funciona como um grande remédio contra o nosso egoísmo porque, a graça que Deus nos deu não é só para nós; ela é tão grande, que deve crescer em nós e transbordar para os outros também, tanto no sentido espiritual, quanto físico. **1 João 3.17** – *“Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus?”* **1 João 4.20** – *“Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”*

39º - Devemos nos fortalecer na graça de Deus.

Certamente o grande desejo de Jesus é que nos fortaleçamos cada vez mais na sua graça e por isso devemos investir na busca do seu conhecimento. Por isso, Paulo exortou a Timóteo a se fortalecer na graça de Jesus Cristo e que a ensinasse aos homens fiéis, a fim de que ela atingisse a todos. **2 Timóteo 2.1,2** - *“Tu pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem aos outros”*. Paulo escreveu essa carta a Timóteo que era pastor da igreja de Éfeso, com o objetivo de exortá-lo a permanecer firme na fé e lhe deu a receita para isso, que é fortalecer-se na graça. Então, a exortação do apóstolo Paulo a Timóteo, foi para que ele não se desanimasse no seu serviço a Deus; o que Paulo estava dizendo era para que Timóteo não se afastasse da presença do Senhor pois, com esses cuidados, ele seria fortalecido na graça.

Pois bem, esse ensinamento de Paulo a Timóteo serve para todos nós que somos pregadores da palavra, porque da mesma maneira que Timóteo tinha fraquezas e momentos de desânimo, pode acontecer de também nós passamos por esses momentos; e a receita continua a mesma que é: *“fortifica-te na graça de Cristo Jesus”*.

Vendo o apóstolo Pedro a importância de se viver pela graça e não pelas obras da lei, ele exortou aos cristãos judeus a crescerem na graça e no conhecimento. **2 Pedro 3.18** – *“Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém”*. É lógico que essa orientação de Pedro serve para todos nós, que somos descendentes dos gentios.

Portanto, agora já sabemos que a graça de Deus é salvadora e é por isso que Paulo diz que somos salvos por ela. **Efésios 2.5** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)”*.

40º – Somente através da graça servimos a Deus de modo agradável.

É exatamente através dela, que servimos a Deus de forma agradável. **Hebreus 12.27-29** – *“E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam. Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; Porque o nosso Deus é um fogo consumidor”*.

Romanos 11.6 – *“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra”*. **1 Pedro 1.13** – *“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo”*.

O nosso modo de viver deve ser sempre agradável a Deus, a exemplo do nosso maior mestre e orientador que é Jesus, uma vez que a sua vida foi totalmente agradável ao Pai. **João 4. 30-34** – *“Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele. E entretanto os seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Rabi, come. Ele, porém, lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. Então os discípulos diziam uns aos outros: Trouxe-lhe, porventura, alguém algo de comer? Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra”*. É importante sabermos que, Deus quer sempre ter prazer em nossa vida. **Hebreus 10.38** – *“Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma”*. Será que hoje Deus tem prazer em nós? Já estamos nos esforçando para que a nossa vida seja sempre agradável a Deus?

Uma pergunta que nos vem à mente neste momento é: Como posso ser agradável a Deus? Já vimos na carta aos Hebreus 12.28, que ela responde a essa pergunta quando diz: *“... retenhamos a graça, ...”*.

Para que possamos reter a graça de Deus em nós, uma coisa necessária é encontramos essa resposta em **Hebreus 11.6** – *“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o*

buscam". Então, já estamos entendendo que sem fé é impossível agradarmos a Deus. Quer dizer que, não agradaremos a Deus com a nossa própria sabedoria, raciocínio humano, mas, sim pela fé; não há outra forma de sermos agradáveis a Deus, senão pela fé. Somente agradamos a Deus, quando deixarmos de ser homens naturais e passarmos a ser pessoas fortemente espirituais, no Senhor. **1 Coríntios 2.14,15** – *"Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido"*. Portanto, somente o homem espiritual está apto para entender as coisas de Deus. Sendo assim significa que devemos nos esforçar para crescer cada vez mais na graça e no conhecimento de Jesus, porque essa é a condição para realmente crescermos espiritualmente. **2 Pedro 3.18** – *"Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém"*.

41º – Só a graça de Deus nos basta.

Quando Paulo orava ao Senhor para que Ele tirasse dele um espinho na carne (um problema maligno que o atormentava), Deus lhe respondeu: *"A minha graça te basta"*. Essa expressão: *"A minha graça te basta"*, significa que a graça de Deus é suficiente para nos sustentar, mesmo nos momentos mais difíceis. A sua graça é mais poderosa do que qualquer dificuldade.

Quer dizer que podemos sempre confiar na graça de Deus. A segunda carta aos Coríntios orienta que podemos ficar ainda mais fortes em Deus, quando reconhecemos que estamos fracos espiritualmente, porque o seu poder se aperfeiçoa na fraqueza. **2 Coríntios 12.7-9** – *"E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade,*

pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo”.

Os versículos anteriores a esses narram que, o apóstolo Paulo tinha sido arrebatado até o terceiro céu e teve visões ininteligíveis e inexplicáveis, do ponto de vista humano; mas, de repente Deus permitiu um espinho em sua carne (um problema sério), que o atormentava muito.

Ele orou três vezes a Deus para que tirasse dele aquele espinho, mas, Deus lhe respondeu que, a Sua graça lhe bastava. Então, Paulo entendeu que precisamos permanecer sempre ligados a Deus mesmo nos momentos de sofrimentos, e aprendeu a encontrar alegria Nele, mesmo nas situações mais difíceis. **2 Coríntios 12.10** – *“Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte”.*

A graça de Deus que é libertadora, nos livrou do pecado e da morte. **Romanos 8.1,2** – *“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus (que é a graça), me livrou da lei do pecado e da morte”.* Deus nos limpou dos nossos pecados e nos ofereceu a vida eterna de graça! Glórias a Deus! Jesus transforma e preenche as nossas vidas, porque Ele nos ama e quer o nosso bem. Ele nos protege, sustenta, consola, fortalece e dá alegria, tudo por sua graça, porque Ele nunca nos abandona. Graças a Deus!

A graça de Deus não tem limites. Nós somos fracos, mas, Jesus é forte. Quando todas as outras coisas em quem confiamos falham, Jesus nunca falha. Ele é o único em quem podemos sempre confiar. Glórias a Deus!

A graça de Deus se manifesta nas dificuldades. Quando Paulo recebeu aquela mensagem de Jesus, ele estava em grande sofrimento. Ele orou fervorosamente a Deus para ser livrado de tanto tormento, mas, Deus não o livrou, porque sabia que ele necessitava daquele sofrimento, para não se ensoberbecer. É lógico que Deus sempre nos ama e quer o nosso bem. Mas, às vezes, Ele nos permite problemas, porque sabe que é uma forma de permanecermos na prática da humildade, uma vez que é

através dela que Ele nos dá a sua graça. **1 Pedro 5.5,6** – *“Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte”.*

Aquele espinho na carne de Paulo vinha de satanás, mas, Deus permitiu que ele continuasse atormentar a Paulo, para que ele não se orgulhasse das revelações que havia recebido. Jesus queria que ele aprendesse que, a verdadeira força não vem de nós, mas, de Deus.

Paulo descobriu que, em Jesus, até o sofrimento podia ser usado para o seu bem. A sua dor o aproximou de Deus e o ajudou a confiar mais na sua graça. Paulo encontrou alegria em Deus, apesar de todas as circunstâncias difíceis da sua vida. **Filipenses 4.12,13** – *“Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece”.*

Devemos entender que, o exemplo de Paulo que estudamos logo acima, não significa que Deus queira o nosso sofrimento, nem que Ele não queira nos livrar dos problemas. Na realidade, o sofrimento acontece com todos os filhos de Deus, mas, Ele pode mudar a situação, para o nosso bem, quando sentir que é o momento certo. **Romanos 8.28** – *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”.*

Temos todo direito de pedir a Deus que Ele nos livre, mas, também podemos aproveitar cada circunstância da vida, para nos aproximarmos mais Dele.

Jesus quer que entendamos, que nos tempos difíceis, podemos confiar que Deus vai fazer o melhor para nós, ou eliminando o nosso sofrimento, ou usando-o a nosso favor, para o nosso próprio bem. Para os filhos de Deus, todo sofrimento é temporário; mas, a graça de Deus nos basta e é para sempre. Glórias a Deus! **2 Coríntios 4.16-18** – *“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa,*

o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente. Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas". Portanto, Jesus quer que entendamos que somente a sua graça nos basta nos momentos difíceis.

42º - Jesus não se alegra com quem vive na prática de rudimentos de obras mortas.

Nós já vimos que Deus só permitiu que a lei viesse através de Moisés para o povo de Israel, por causa das transgressões (pecados) do daquele povo. **Gálatas 3.19** – *"Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro".*

Mas, a lei só reinaria até a vinda de Jesus, porque com Ele viria a graça e a verdade. **João 1.17** – *"Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo".* Como ninguém conseguiu praticar totalmente aquela lei devido ao fato dela ser composta de centenas de itens, todo o povo de Israel estava debaixo de maldição. **Deuteronômio 27.26** – *"Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém".* **Gálatas 3.10** – *"Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las".* **Tiago 2.10** – *"Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos".* Quer dizer que quem não praticava toda aquela lei, permanecia debaixo de maldição. Então, Deus enviou o seu Filho debaixo daquela lei mosaica para cumpri-la, a fim de que não houvesse mais necessidade de observar nenhum detalhe dela. Jesus trouxe o evangelho do reino dos céus para o povo de Israel, mas, estavam tão acostumados com as práticas daquela lei pesada, que rejeitaram o novo ensinamento trazido

por Jesus. **João 1.11** – *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”.*

Por isso, o reino de Deus que foi trazido somente para o povo de Israel, foi transferido por Jesus aos gentios, dos quais, nós somos descendentes. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”.* Aquela lei era tão rigorosa e cruel, que o seu total cumprimento custou a morte de Jesus. Após o seu retorno aos céus, Ele converteu a Saulo e revelou a ele o evangelho do reino tanto para os gentios, quanto para o povo de Israel que o aceitasse. **Atos 9.15** – *“Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel”.* O Espírito Santo, através dos apóstolos da circuncisão que habitavam em Jerusalém e exerciam o ministério cristão entre os judeus, definiu os detalhes do Antigo Testamento que deviam ser observados pelos gentios, além da pregação de Paulo. **Atos 15.19,20,28,29** – *“Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue. Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá”.*

Paulo diz que a graça só é praticada, através fé. **Romanos 4.16** – *“Portanto, é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós”.* Quer dizer que a graça está intimamente ligada à fé e não às obras da lei (tradições religiosas definidas por homens ou superstições). É por isso que Jesus afirma através da carta aos Hebreus que o justo vive da fé, porque de outra maneira, não se alegra com ele. **Hebreus 10.38** – *“Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele”.* Imaginemos a decepção de Jesus conosco, ao ver que ainda hoje Ele não

pode se alegrar conosco como gostaria, porque vivemos por vista ou pelo que se vê e não por fé! O problema é que uma atitude dessa é ruim é para nós mesmos!

Então, podemos entender que, uma vez esclarecidos sobre a real diferença entre a lei e a graça, caso voltemos a desprezar a graça, Jesus não se alegra conosco.

Portanto, fiquemos muito atentos a essa questão para não desagradarmos a Jesus, porque certamente, Ele não ficaria nada feliz, ao saber que apesar de ter sofrido tanto e morrido para cumprir a lei de Moisés e nos libertar dos pecados, ainda hoje nós desprezamos a sua graça e valorizamos itens daquela lei cruel praticando-os. Não podemos nos esquecer de que, na mistura das duas (a lei e a graça), a graça é anulada. **Romanos 11.6** – *“Mas se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Se, porém, é pelas obras, já não é mais graça; de outra maneira a obra já não é obra”*.

Então abençoados, cada um de nós deve-se perguntar: Eu ainda aceito e sigo alguma doutrina legalista (da lei de Moisés) com os seus rudimentos de obras mortas, que são coisas visíveis? Eu já estou seguindo somente a sã doutrina de melhores promessas que é a graça de Deus? Eu ainda tenho direcionado a minha fé para coisas visíveis que são as que se vê? Eu já aprendi a crer somente no invisível, que é Jesus o Todo Poderoso? Se nos sentimos que essa já é a nossa realidade, podemos estar certos de que Jesus está alegre e feliz conosco. Glórias a Deus!

43º – O evangelho do reino já foi anunciado a toda criatura.

Jesus disse que, o evangelho do reino dos céus ou da graça seria anunciado a todos os povos, antes do fim dos tempos para os judeus. **Mateus 24.14** – *“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”*. Essas expressões de Jesus nos tranquilizam muito, porque sabemos que de certa forma, todos os filhos de Deus ouviriam o evangelho da graça, para ativar a fé em seus corações e viverem em santidade. Glórias a Deus!

Nós já sabemos que, o povo de Israel vivia debaixo da maldição da lei mosaica e do pecado que ameaçava a salvação eterna, dos filhos de Deus.

Então, Deus enviou o Seu Filho ao mundo, para trocar aquela lei rigorosa por um ensinamento suave, que é o evangelho do reino dos céus, ou de Deus, ou da graça, a fim de que aquele povo passasse a viver de forma mais tranquila, sem os rudimentos de obras mortas da lei mosaica. Mas, Israel já estava tão acostumado com aquela lei, que não aceitou o ensinamento novo. **João 1.11-** *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”*.

Mas, podemos concluir que, quando Jesus disse que o evangelho do reino seria pregado em todo o mundo antes do fim, Ele tinha grande certeza e confiança de que, esse Seu enorme desejo se cumpriria. Ele sabe que o seu poder pode tornar a graça do serviço missionário tão abundante e irresistível, que Ele pode prometer algo que é aparentemente impossível, do ponto de vista humano.

Cristo prometeu um anúncio universal do seu evangelho, porque Ele é soberano e sabe todas as coisas

O apóstolo Paulo disse em sua carta aos Colossenses, que o evangelho do reino já foi anunciado a toda criatura, antes do fim dos tempos para os judeus, que foi o fim do mundo Ayon ou da Era da lei mosaica, que aconteceu nos anos 70 depois de Cristo. **Colossenses 1.20-23** – *“E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou. No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro”*.

44º – O evangelho do reino ou da graça, só não foi conhecido pela má semente, que são os filhos do maligno.

Paulo disse que, se o evangelho do reino ou da graça ficou encoberto, foi somente para os filhos do maligno (a má semente), que são os que se perdem. **2 Coríntios 4.3** – *“Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto”*. Quer dizer que, todos os filhos de Deus sem exceção, de alguma forma tiveram naquele tempo e terão sempre, oportunidade de ouvir o evangelho do reino dos céus e se converter, até o último momento de suas vidas aqui na terra.

Então, sejamos todos conhecedores, praticantes e anunciadores da graça de Deus com segurança, porque ela é o evangelho do reino dos céus ou de Deus trazido por Jesus para o povo de Israel, mas, como não o aceitaram, foi transferido para os gentios daquele tempo, dos quais nós somos descendentes. **Mateus 21.43** – *“Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos”*.

Valorizar a graça de Deus significa viver sempre na prática do verdadeiro amor a Ele e ao próximo.

Portanto, o evangelho do reino já foi anunciado em todo o mundo já no tempo de Paulo, e só não atingiu ao joio que é a má semente, os filhos do maligno.

A única maneira de agradecermos a Deus pelo seu imenso amor para conosco desde antes da fundação do mundo, é investirmos na prática do amor para com Ele e o nosso próximo, como disse Jesus. **Mateus 22.34-39** – *“E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar. E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”*. Então, Jesus quer que a nossa vida seja toda fundamentada no amor para com Deus e o nosso próximo

CONCLUSÃO

Então, vimos através deste estudo, que Deus nos amou primeiro desde antes da fundação do mundo, permitindo que todos nós seus filhos fôssemos conhecidos, chamados, predestinados, justificados (inocentados), glorificados, abençoados, eleitos para a santidade e salvação, tendo os nossos nomes escritos no livro da vida. Mas, com a entrada do pecado no mundo, ele atingiu a todo o universo inclusive os céus, pondo uma terrível inimizade entre as criaturas e o seu Criador que é Deus. Então, perdemos todos os privilégios que havíamos conquistado antes da fundação do mundo, como disse o apóstolo Paulo que todos pecaram e perderam a glória de Deus. **Romanos 3.9** - *“Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado”*. **Romanos 3.23** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*. **Gálatas 3.22** - *“Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes”*.

Mas, graças a Deus que através do Sangue de Jesus reconquistamos novamente, todos os privilégios que haviam sido roubados pelo pecado. Jesus foi enviado por Deus, para salvar a toda a humanidade dos seus filhos, e reconciliar totalmente e para sempre, todo o universo com Deus, inclusive o gênero humano. Graças a Deus! **Romanos 3.24** – *“Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”*.

O apóstolo Paulo afirma que, com a morte de Jesus, Deus nos ressuscitou juntamente com Ele e nos levou novamente para os céus, de onde o pecado nos havia tirado. **Eféios 2.5,6** – *“Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus”*. A carta aos Colossenses narra que fomos tirados do poder das trevas do pecado e da morte eterna e transportados para os céus, onde já estamos reinando com Cristo em vida. Graças a Deus! **Colossenses 1.12,13** – *“Dando graças ao Pai que*

nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; o qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.

Enquanto os rituais da lei mosaica continuaram presentes no Templo de Jerusalém com todos os seus rudimentos de obras mortas, mesmo após a morte de Jesus, continuava fechado ou encoberto, o caminho do Santuário celestial. Mas, com a destruição do Templo de Jerusalém no ano 70 d. C. (depois de Cristo), foi descoberto o novo caminho e hoje podemos pela graça de Deus, entrar nele com grande ousadia. Glórias a Deus! **Hebreus 9.7-9** – *“Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo; dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço”.* **Hebreus 10.19 -23**– *“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa, retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu”.*

Então, com a descoberta do novo caminho, Jesus entrou no Santuário celestial, o ungiu e estabeleceu definitivamente a reconciliação do universo com Deus, inclusive o gênero humano. E hoje todos nós filhos de Deus, já entramos com ousadia no Santuário celestial, onde no espírito, já estamos experimentando o nosso eterno descanso com Cristo, porque já reinamos com Ele em vida. Glórias a Deus!

OBRAS

- 1 – Teologia da Graça de Deus
- 2 – A Luz Divina
- 3 – A Purificação das Maldades
- 4 – A Purificação das Vaidades
- 5 – A graça de Deus - A sã doutrina da aliança confirmada por Jesus em melhores promessas.

BIBLIOGRAFIA

- 01 - Sagradas Escrituras: Bíblia de Jerusalém – Bíblia Revista e Corrigida e Bíblia Revista e Atualizada.
- 02 – Enciclopédias Bíblicas.
- 03 – Dicionário Bíblico.
- 04 – Somente pela graça – Sinclair Ferguson – Editora Nova Vida.
- 05 – O Deus de toda graça – Adenilton Tavares de Aguiar.
- 06 – Totalmente pela graça – Charles H. Spurgeon.
- 07 – Pela graça – Charles Spurgeon – Editora Estação da fé.
- 08 – A graça de Deus – Jaime Kemp.
- 09 – A graça plena de Deus – Antônio Abuchau.
- 10 – Só a graça de Deus torna o homem perfeito em Cristo – Apóstolo Miguel Ângelo – MK Editora.
- 11 – Tratado das doutrinas da Graça de Deus – Miguel Ângelo – Rio de Janeiro – Editora Igreja Cristo Vive – 2008.
- 12 – Descobrimos a suficiência da Graça de Deus – Ap. Miguel Ângelo – MK Editora
- 13 – Respostas em Graça – Cristiano França.
- 14 – Evangelho da Graça – Cristiano França.
- 15 – A Graça e a confiança em Deus – Cristiano França.
- 16 – Crescendo em Graça – A lei e a graça – Ap. Miguel Ângelo.
- 17 – Fundamentos da graça – Miguel Ângelo.